

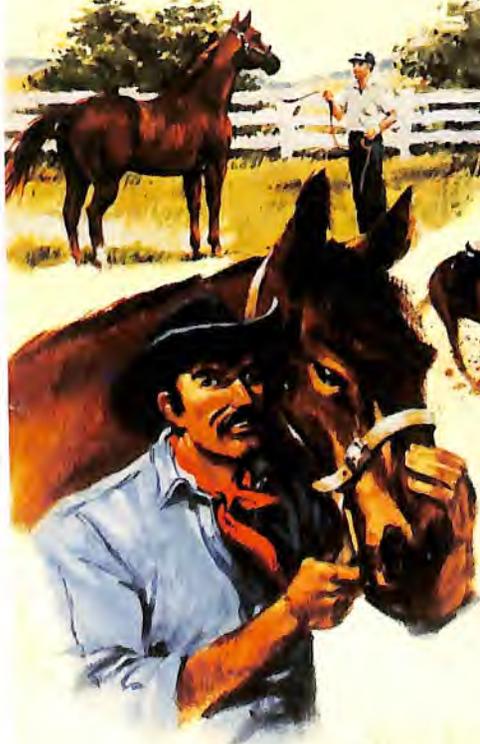
## 2º LEILÃO INTERNACIONAL DE NELORE MOCHO E QUARTO DE MILHA

### NELORE MOCHO

25 Outubro  
Sábado - 13 h

85 MACHOS E FÊMEAS

Participantes:  
GERALDO RIBEIRO DE SOUZA  
OVIDIO MIRANDA BRITO AGROPASTORIL LTDA.  
ANTONIO RENATO PRATA  
JUAN CARLOS WASMOSY  
ORESTES PRATA TIBERY JR.  
RUY MORAES TERRA  
RUBENS EDUARDO FERREIRA



### QUARTO DE MILHA

24 Outubro 6ª feira - 19 h  
50 MACHOS E FÊMEAS PUROS

Participantes:

GERALDO RIBEIRO DE SOUZA  
ADÃO LERENO MEDEIROS  
ACHILLES SCATENA SIMIONI  
AGROPECUARIA OLIVAL TENORIO LTDA  
ANTONIO RENATO PRATA  
CARLOS FERNANDO VILLAR COUTINHO  
CARLOS RAUL CONSONI  
HAROLDO DE SA QUARTIM BARBOSA  
JACINTHO FERREIRA E SA  
JOSE CARLOS DEL FIM MIRANDA  
JOSE EUGENIO REZENDE BARBOSA  
JOSE DE CASTRO AGUIAR  
KING RANCH DO BRASIL S/A AGROPASTORIL  
PAULO REZENDE BARBOSA  
RENATO EUGENIO REZENDE BARBOSA  
RICARDO REZENDE BARBOSA  
RUY MORAES TERRA  
SERGIO NOUGUÉS  
URBANO FERREIRA DE MEDEIROS

HARAS GR  
(0182) 30-1148  
P. Prudente - SP

Este telefone estará  
aceitando lances.  
Os interessados poderão  
fazer suas ofertas mediante  
previo cadastramento na Remate.

Local: **HARAS GR**  
Km. 60 Rod. P. Prudente - Pirapozinho  
(Rod. Assis Chateaubriand a 4 Km do Aeroporto)  
Presidente Prudente - SP

TEM  
QUE DAR  
CERTO!

1986 - Ano Internacional da Paz



REMATE

Rua Melo Palheta, 301  
CEP 05002 - São Paulo - SP  
Tel.: (011) 872-1722  
Telex: 1123216 RMTE-BR

# 2º NELORE DA ESTÂNCIA



**HOTEL ESTÂNCIA  
BARRA BONITA**

18 de outubro de 1986  
17h  
Barra Bonita - SP

**70 Produtos  
Machos e Fêmeas  
PO e POI**

Achilles Scatena Simioni (Fazenda São Geraldo)  
Carpa - Cia. Agropecuária Rio Pardo (Fazenda Fazendinha)  
Roberto Calmon de Barros Barreto (Fazendas 2B)  
Torres Homem Rodrigues da Cunha e Filhos (Grupo VR)  
Werner F. Jost (Fazenda Boa Esperança)

**NOVAMENTE JUNTOS  
PARA A REALIZAÇÃO DO  
2º NELORE DA ESTÂNCIA.**

**UM NOTÁVEL EVENTO  
NA COMERCIALIZAÇÃO  
DA RAÇA NELORE.**



CONFORTAVEL PARA OS CRIADORES  
APROPRIADO PARA OS ANIMAIS

Estrada da CESP, 2700 - Tel.: (0146) 41-0425  
Barra Bonita - SP  
Reservas: Rua Otávio Tarquínio de Souza, 578  
Tel.: (011) 533-4122 - São Paulo - SP

*Djalma B. de Lima*  
organização de leilões

Rua Nebraska, 419 - São Paulo  
Tel.: (011) 543-3300 - CEP 04560



# EDITORIAL

**ROTAL** — Revista de Orientação Técnica Agropecuária  
Ltda, Av. Apolônio Sales, 609 — Telefones: 336-3433 e  
336-3413 — Caixa Postal, 96 — CEP 38.020 — Uberaba - MG  
Inscrição Estadual: 701.112054.004  
C. G. C. (MF) 17.778.176/0001-71 — Reg. na Junta Com.  
do Estado n.º 289827 — Reg. no Instituto Nacional de  
Propriedade Industrial 18 dez. 132577202-3061  
Reg. Lei de Imprensa 11.996 — Reg. Prefeitura n.º 4497  
e Aut. na E.C.T. n.º B

**Diretor Administrativo:** Adib Miguel  
**Diretora Comercial:** Glória Maria Miguel  
**Jornalista Responsável:** Gilda A. de Castro Meirelles  
**Coordenação Geral e Impressão:** Ataíde Batista de Freitas  
**Departamento Pessoal:** Ricardo Antonio Marques Perdigão  
**Departamento Financeiro:** Moacir Narcizo da Silva

#### CONTATOS PUBLICITÁRIOS AUTÔNOMOS

Rubens Alves Sales — Tel: (034) 332-5148 — Uberaba - MG  
**MATO GROSSO DO SUL — EST. S. PAULO — parte do  
TRIÂNGULO MINEIRO**

Fauzi Abrão — Tel: (034) 333-9154 — Uberaba - MG  
**BAHIA — NORTE DE MINAS — ARAÇAJÚ  
BELO HORIZONTE - MG**

Roberto Vilula — Tel: (034) 333-0562 — Uberaba - MG  
**PARÁ — EST. S. PAULO**

Hélio Duarte de Oliveira — Tel: (021) 224-4134  
Rio de Janeiro - RJ — Centro  
**EST. DO RIO DE JANEIRO — SUL DE MINAS  
ESPIRITO SANTO**

Adib Miguel — Tel: (034) 336-3433 — Uberaba - MG  
**REGIÃO NORDESTE**

Arlemar de Almeida e Anselmo Luis de Almeida  
Tel: (034) 332-6779 — Uberaba - MG  
**EST. S. PAULO (ALTA MOGIANA) E MINAS GERAIS**

Jorge Custódio — **MINAS GERAIS**

Omeroks Vendramini Furtado — Tel: (034) 336-2968  
Uberaba - MG — **PARÁ — MARANHÃO — PARANÁ  
MATO GROSSO DO NORTE**

Reinaldo — Tel: (034) 106 pedir linha para 9149  
**CEARÁ — RIO GRANDE DO NORTE — PARAÍBA  
PERNAMBUCO — ALAGOAS — SERGIPE**

Laurindo — **EST. SÃO PAULO — TRIÂNGULO MINEIRO  
BRASILIA**

**SUCURSAL EM SÃO PAULO ROTAL/DAP**  
Rua Ana Pimentel, 143 — Fones: (011) 872-6365 e  
262-8925 — Água Branca - SP

Os artigos assinados são de única e exclusiva  
responsabilidade de seus autores.  
Os originais e fotos enviados à redação não serão  
devolvidos mesmo que não publicados.

A Revista "O Zebu no Brasil" só se responsabiliza por  
assinaturas e reportagens arquivadas por seus  
repórteres credenciados.

O momento atual é de reflexão e não de críticas e de-sânimo. Antes quando sofríamos de um mau que parecia incurável: INFLAÇÃO (a qual bem sabemos, chegou a mais de 15%) o desespero nos invadia a cada vez que púnhamos a mão no bolso e sentíamos que o dinheiro estava sumindo; ficávamos agoniados vendo o desemprego aumentando a todo segundo. . . a fome chegando cada vez mais perto. Tudo parecia mesmo sem saída. E agora que a inflação se foi é preciso entender que temos que ser nós mesmos os maiores interessados em que ela não volte nunca mais, pois fomos nós mesmos quem a sentimos na pele. Mas para que ela não volte o mínimo que se pode fazer é ter paciência, persistência e colaboração, afinal de contas o Brasil é mesmo nosso, sendo assim temos que cuidá-lo e fazer dele a nossa casa e para reconstruir uma casa que se desmoronou é preciso voltar ao alicerce que não a sustentou. Quanto mais ajudantes conseguirmos nessa reconstrução mais depressa chegaremos ao telhado e aí então nos sentiremos, realmente, em casa: "depois da tempestade a bonança". . .

Precisamos crer que agora tudo depende só de nós. No começo nada é fácil mas, ainda que difícil, não é mais insuportável do que se víssemos "a casa toda no chão" e não tivéssemos para onde ir.

É preciso que estejamos todos empenhados em reconstruir um País melhor sem egoísmo, sem fome, sem desemprego, onde possamos viver decentemente, ainda que para isto tenhamos que fazer um pouquinho de sacrifício, mas que este sacrifício seja recompensado com um futuro bem melhor.

Nós estamos mau habituados com a "pressa". Queremos tudo a curto prazo, exigimos o melhor em curto tempo, quando sabemos que "o apressado come cru". Sejamos mais condescendentes, raciocinemos mais para exigirmos melhor, deixemos as críticas para depois então, se for o caso, elas sejam ouvidas e atendidas. Por enquanto reivindicamos de todos nós uma luta incessante na reconstrução do "nosso lar".

Gilda A. C. Meirelles

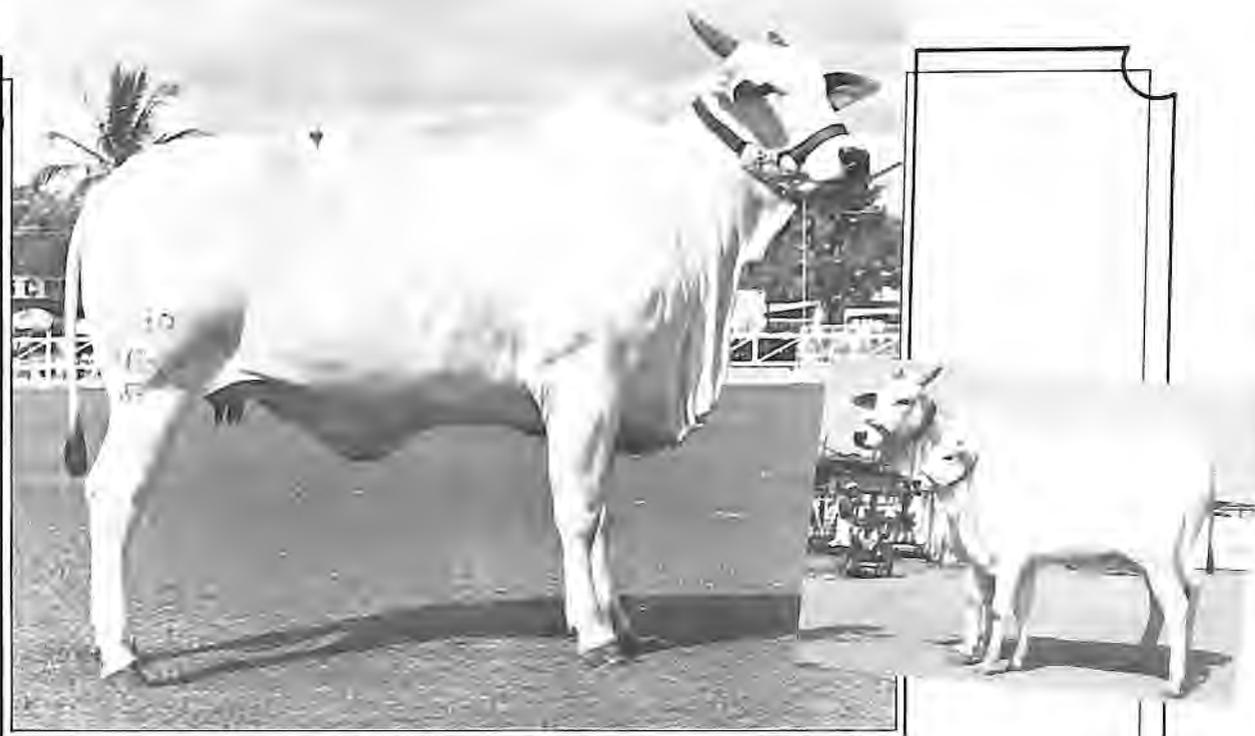


# GUIA RURAL ABRIL

## PLANTAS QUE AJUDAM A CONTROLAR O MATO

Alelopatia é o nome que os técnicos dão às plantas que têm a propriedade de produzir substâncias que inibem o crescimento de outras. Pois esta característica vegetal pode auxiliar significativamente o agricultor. Uma reportagem do "Guia Rural Abril" — a primeira enciclopédia do homem do campo, que reúne todas as informações indispensáveis à agricultura e agropecuária — indica alguns exemplos de ação alelopática de interesse em culturas comerciais:

- Centeio e aveia preta — Evitam por muitos meses o desenvolvimento do capim-marmelada, uma invasora resistente a herbicidas em períodos da seca. O milho e a soja, em especial, são beneficiados por essas gramíneas.
- Azevém anual — Gramínea que se desenvolve bem no sul do país, é excelente como cobertura morta. Sua palha inibe a guaxuma, que desponta com muito vigor quando se faz o plantio direto, por causa de sua característica de invasora perene. Em contrapartida, o azevém é prejudicial à cultura da aveia.
- Ervilhaca — Plantada antes do milho, é eficiente no controle do capim-marmelada. Como seu ciclo vegetativo termina na primavera, não há necessidade de aplicar herbicida dessecante para plantar o milho.
- Palha de cana — Impede o desenvolvimento da tiririca e do picão-preto. Sua ação, porém, é tão forte que chega a prejudicar a rebrota da própria cana, reduzindo a altura das plantas. Para impedir que isso ocorra, deve-se evitar que ela se deposite sobre a soqueira, por ocasião do enleiramento da palha.
- Palha de trigo — Forra o solo, preparando-o para o plantio de culturas de verão. O seu extrato obtido pela moagem da palha, tem forte poder de inibição sobre o mata-pasto e o capim-pé-de-galinha.
- Mucana-preta — Sua ação alelopática não se restringe à tiririca, mas estende-se a muitas outras invasoras, entre elas o picão-preto. Experimentos feitos pelo engenheiro-agrônomo Harri Lorenzi mostraram que a mucuna inibe a germinação da tiririca em 69% e a do picão-preto em 61%. A mucuna é também valiosa como adubo verde para culturas como o milho, amendoim, sorgo, soja e arroz. Além disso, ela vem se mostrando muito eficiente no controle de nematóides.
- Cravo-de-defunto — Sua palha apresenta elevado poder inibitório sobre a corda-de-viola, caruru, carrapicho-beiço-de-boi e melão-de-são-caetano. É indicada como cobertura morta para milho.
- Milho — Proporciona excelente controle de invasoras de folhas largas, em especial daquelas que ocorrem na cultura de soja.



# BENGALE

Grande Campeã Nelore Exposição Agropecuária de Montes Claros

42 Meses – 20 arrobas em lactação

Pai: Emigrante Col.

Mãe: Dívida Col.

## RECORDES EM CAMPEONATOS AGROPECUÁRIOS.

*A Colonial Agropecuária, empresa da Andrade Gutierrez Alimentos, liderou, com resultados considerados por especialistas como excepcionais, vários campeonatos em Exposições Agropecuárias, realizados recentemente em Manga, João Pinheiro, Pirapora e Montes Claros.*

*Todos esses campeonatos foram disputados em grupos diferentes: Em Manga e João Pinheiro conquistou o prêmio de "Grande Campeão da Raça Nelore", o de "Grande Campeã da Raça" e o prêmio de "Grande Campeão Bezerro" e diversos outros campeonatos onde conquistou o 1.º Prêmio. A Colonial conquistou na Exposição de Pirapora os títulos de Campeã Vaca Adulta, "Campeão Bezerro e "Campeão Touro Jovem".*

*E a galeria continua: na exposição de Montes Claros, destacam o touro Vuamã-Col - "Grande Campeão da Raça" e a vaca Bengale Col que conquistou o prêmio de "Grande Campeã". Além disso, o tourinho chamado Angora Col, sagrou-se o "Campeão Bezerro", raça Nelore, na mesma exposição em Montes Claros.*

*Estes resultados são os reflexos de um trabalho de seleção do gado Nelore, desenvolvido em Janaúba, Norte de Minas, em pleno polígono das secas, que objetiva o melhoramento do Nelore, tanto para corte, como para leite. Neste último caso - Nelore leiteiro - constitui como coisa inédita, uma novidade do setor, pois o Nelore é conhecido, no Brasil apenas como gado de corte.*

*O início desse trabalho de seleção deu-se em 1970, quando Gabriel Donato de Andrade conseguiu 75 ampolas de sêmen de Karvadi - famoso touro Nelore e adquiriu fêmeas da linhagem Santa Aminta, Tenali e fêmeas da criação de Rubico Carvalho, além de fazer uso de sêmens de outros touros mundialmente famosos.*

*Com esse bom alicerce de sêmens e matrizes, uma equipe formada por geneticistas e zootecnistas especializados e após 16 anos de pesquisas e trabalho, o Norte de Minas tem hoje um berço de reprodutores e matrizes Nelores, na Fazenda Colonial, com capacidade de transmitir maior ganho de peso e maior qualidade de raça.*

# PECPPLAN ABRE MERCADO AMERICANO

Orientar o projeto pioneiro de exportação de sêmen da Pecplan, para os EUA — tomar amostras das doses e enviar relatórios ao Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), são as principais atribuições do representante do Serviço de Inspeção de Saúde de Animais e Plantas, do governo americano, Bob H. Bokma. Ele está há três meses acompanhando o serviço realizado nos laboratórios especializados da Central de Uberaba, no que diz respeito ao projeto de exportação de sêmen de raças zebuínas.

Com o Dr. Bob, participam direta e tecnicamente do projeto o Dr. Eduardo Henrique Coelho Correa Pinto e auxiliares; do Ministério da Agricultura, o Dr. Gastão Roberto Cunha, da Secretaria de Defesa Sanitária Animal, o secretário Guilherme Carvalho Celebrini e o vice-administrador de Serviços Veterinários dos EUA, J.K. Atwell.

O interesse do governo americano pelo zebu brasileiro ocorre porque "aqui no Brasil os touros são de ótima purificação e conformação raciais, diz Bob, e acredita que "além da American

Breeders Service (ABS) conveniada da Pecplan, outras empresas deverão seguir o exemplo, aumentando o rebanho de zebu nos EUA".

Na opinião do Dr. Bokma, com as expectativas de grandes resultados desse projeto pioneiro iniciado pela Pecplan, "mais tarde poderá ocorrer a importação de embriões". Atualmente, oito touros estão dentro do projeto de exportação, exemplares das raças: Guzerá, Gir Nelore e Gir Mochô. Para a segunda fase do projeto que se realizará em julho, a bateria de touros será complementada com touros das demais raças zebuínas. No momento, por não ter sido possível detectar animais que preenchessem os requisitos sanitários para exportação, o programa não conta, nesta primeira fase, com exemplares das raças Indubrasil, Nelore V. Mochô e Gir Leiteiro.

Quanto às condições do laboratório da Central de Uberaba, Bob Bokma diz estar dentro do padrão internacional sanitário, de acordo com as avaliações procedidas por técnicos do USDA, que há 2 anos têm visitado a Pecplan, em Uberaba, orientando

quanto à melhor forma de atender ao protocolo sanitário, firmado entre o Brasil e EUA.

## ANIMAIS DA PRIMEIRA FASE DO PROGRAMA DE EXPORTAÇÃO

Guzerá: **Atômico JA** de propriedade de José e Ana Rita Torres de Mello.

Gir: **Brasil de Maracanã**, propriedade de Josias Ferreira Sobrinho

**Escocês OD**, propriedade de Ricardo Diniz.

**Ringo JZ**, propriedade de Maria Corina Rezende Junqueira

**Seresteiro R VAJ**, propriedade de Vicente Araújo Souza Jr.

Gir V. Mochô: **Estuário da Cruzeiro**, propriedade de José Roberto Gomes

**Exportado da Floresta**, propriedade de José Irineu Cabral.

Nelore: **Q TAJ VI da Prudeíndia**, propriedade da Eximporã Agropecuária S.A.

# VANTAGEM DOBRADA

A SIDCAR DOBRA AS VANTAGENS DE TRANSFORMAR A SUA PICAPE DE QUALQUER ANO OU MARCA!

CERTIFICADO DE GARANTIA DE 2 ANOS.

VÁRIOS MODELOS À SUA ESCOLHA COM ACABAMENTO DE ALTO PADRÃO: BANCOS ANATÔMICOS E RECLINÁVEIS, FORRAÇÃO DE LUXO, VIDROS PANORÂMICOS OU DE CORRER E PINTURAS PERSONALIZADAS.



# SIDCAR



*Exclusive  
(Car Design)*

Para informações e vendas:  
Av. Governador Ademar de Barros, 941  
CEP 08700 - Mogi das Cruzes - SP  
Tel: 469.6803 - 460.1755 - 460.1855



# AGROPECUÁRIA LTDA

PROP: FRANCISCO CARLOS MARTINS

Av. Jerônimo de Albuquerque, 500 – São Luis - MA  
Telex: 098-2331 - 6498 – Fone: (098) 223.6449



**CHAURÃ POI  
DE NAVIRAI**

Nasc.: 04/07/84  
RGN 308

Tagore - 169  
RGD A-9080

Varumãna POI  
de Nav. - 164  
RGD BM-32



Ankai A.S.K.T.A. 1624  
RGD. 5552

Arjun Imp  
RGD 2431

Trel - 836  
RGD S.5852

**JUPITER DA  
S. FILOM**

Nasc.: 30/12/83  
RGN 492  
RGD D. 5882

Palhada - 249  
RGD AF-2156

Iporã  
RGD 3278

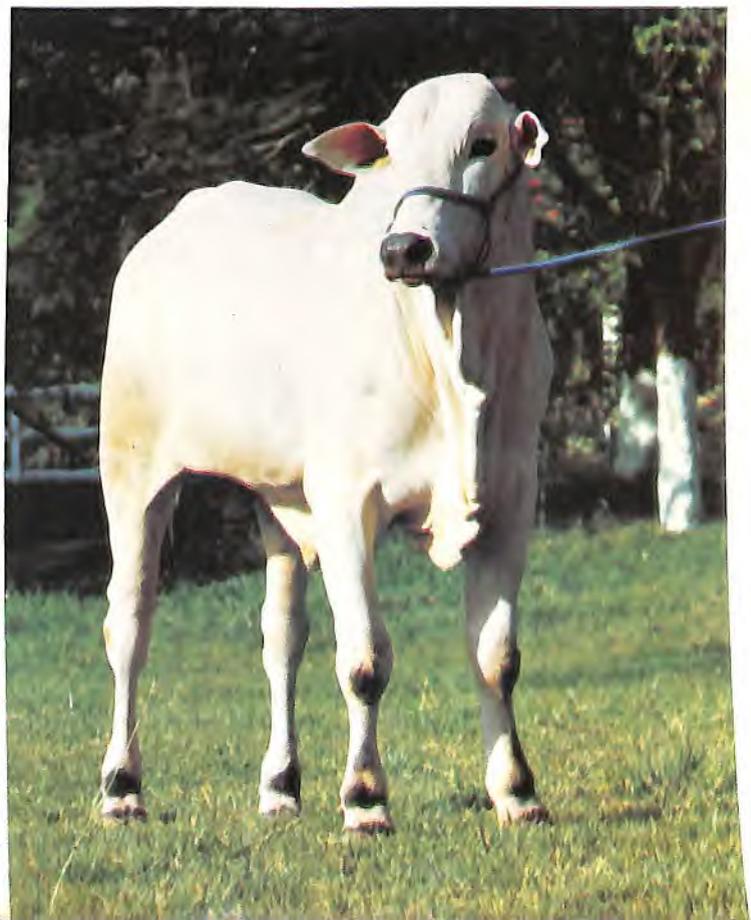
Madia  
RGD P-4104



Hava Mahal N.I. - RGD B.6870

Anikutti III N.I. - RGD BI.4931

**IESHIVA DA  
N. INDIA**  
Nasc.: 21/08/84  
RGN 871



# **VII EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA ENTRE RIOS-BAHIA 12 a 19 DE OUTUBRO DE 1986**



**LEILÕES  
DIAS: 15-18 E 19 DURANTE A EXPOSIÇÃO.  
ESPERAMOS  
ALCANÇAR NOVOS RECORDES.  
PARTICIPE DESTA EVENTO.  
VOCÊ É NOSSO CONVIDADO.**

# GIR E INDUBRASIL

FITAS PARA VÍDEO CASSETE NOS SISTEMAS VHS E  
BETAMAX, DOS JULGAMENTOS DAS RAÇAS GIR E  
INDUBRASIL (MACHOS E FEMEAS) EM TODAS AS  
CATEGORIAS, ATÉ OS GRANDES CAMPEONATOS COM  
COMPARATIVO E ANÁLISE DOS JUIZES, NA 52ª  
EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU  
EM UBERABA /86

Pedidos pelos Telefones:  
(034) 332-5902  
(011) 292-8869



## POSTES DO NORDESTE S/A

Fone: (073) 211-4534 - Itabuna-Bahia

Postes; estacas; galpões, entradas para fazenda, cochos, baias para eqüinos e bovinos . Tudo em pré moldados para a sua fazenda, loja ou indústria.

### Almir Mendes de C. Neto

Av. Princesa Leopoldina 644 - B. Avenida - Salvador - Bahia - CEP. 40.000

# O Moderno Novilho de Corte

José Otávio Lemos - Zootecnista

Hoje, 8,5% da população humana necessita de alimentos de origem animal na sua dieta, e, em países desenvolvidos, os consumidores retiram 1/3 de sua gordura, 2/3 de sua proteína, 4/5 de cálcio, 2/3 de fósforo, 38% de ferro, 42% de vitamina A e 37% de vitamina B dos produtos animais.

Dentre os produtos de origem animal, a carne foi sempre um dos mais requisitados e importantes.

O animal bovino produtor de carne foi primeiramente produzido pelos europeus e foram os ingleses os pioneiros na produção de uma raça especializada para corte. A primeira raça de corte padrão foi, sem dúvida, a Shorthorn e outras vieram e a evolução foi acontecendo. Os franceses também lançaram o seu tipo corte: O Charolês (Tipo com mais gordura de entremeio e menos maneios).

Mas, por motivos amplamente co-

nhecidos, a carne magra foi sendo preferida em relação a carne gorda com 28% de gordura. A lei que regula o comércio, da oferta e procura, exigia uma mudança de tipo.

Em 1971, DOMINGUES, O. dizia: "Aquela figura clássica do boi britânico de corte, com os depósitos de gordura em evidência (os chamados maneios), que significava o ideal na criação do gado para carne, está inteiramente ultrapassada".

TUNDISI, A.: "Diante da inclinação decisiva do mercado para carne, com 6% apenas de gordura, a pecuária não teve outra alternativa que reformular os processos do melhoramento animal, resultando daí a escolha do novilho capaz de produzi-la, conhecido como moderno novilho para corte, cuja silhueta não enquadra nas antigas referências morfológicas".

Hoje, o novilho produtor de carne é aquele que abatido, sem o couro, a cabeça, os mocotós e sem as vísceras, valerá quanto pesa em carne, em mas-

sas musculares, e não mais em gordura como nos idos tempos.

Começaram as corridas em busca do moderno novilho de corte e observações foram feitas quanto a morfologia e as características funcionais.

Quanto a morfologia, observou-se que:

a - vistos de frente:

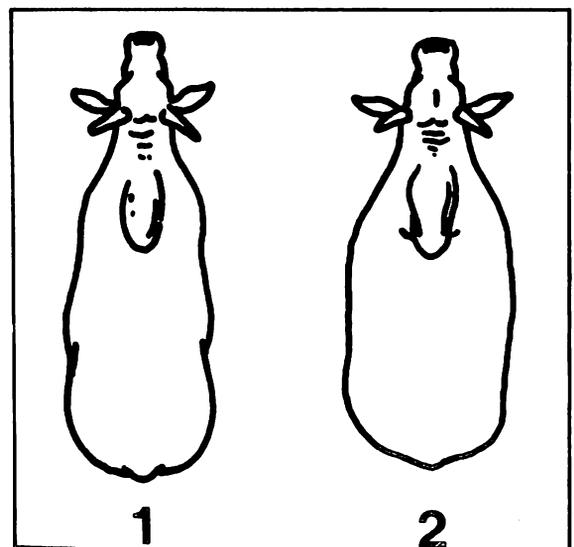
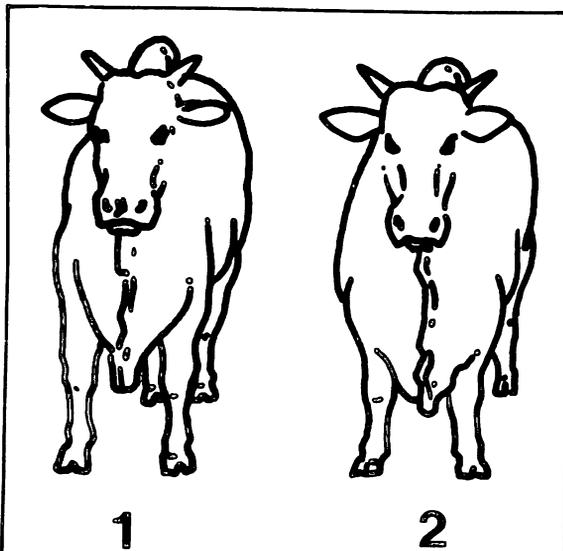
a.1 - o animal moderno tem a musculatura desenhada e a vista, com peito e papada limpos e sem exageros. A canela é mais comprida, indicando mais robustez;

a.2 - o animal tradicional tem toda musculatura suavizada por tecido gorduroso. O peito e a papada são cheios e os ossos, especialmente da canela, são curtos;

b - vistos de cima:

b.1 - o animal moderno tem contornos mais irregulares, arqueamento maior das últimas costelas, pescoço e tronco mais compridos e em forma de pera;

b.2 - o animal tradicional tem contornos suaves e tem uniformidade de lar-



gura, pescoço e tronco curto;  
c - vistos de lado:

c.1 - o animal moderno é limpo de garganta, peito e musculoso de paleta. Canela, proporcionalmente, mais longa e menor profundidade torácica, maior comprimento de corpo, nádegas mais descidas e inserção de cauda mais destacada;

c.2 - o animal tradicional tem excessos na garganta (de gordura), peito proeminente, pouco músculo no ante-braço e canela curta. Grande profundidade torácica e inserção de cauda plana e harmoniosa;

d - vistos de trás:

d.1 - o animal moderno tem a inserção da cauda ligeiramente grosseira. Musculatura bem demarcada e proeminente, ossos mais compridos, membros posteriores separados e área de escroto nítida e livre de graxa;

d.2 - o animal tradicional tem cauda submergida pelo tecido adiposo. Musculatura escondida pela gordura e ossos curtos. Área do escroto cheia e sobrecarregada de graxa.

Todas as características morfológicas citadas fazem parte de um estudo do Departamento de Ciência Animal da Universidade de Purdue e estão sendo confirmadas por todo mundo.

A seguir, temos as silhuetas dos tipos moderno (1) e do tradicional (2), vistos de frente, de cima, de lado e de trás.

Quando as características funcionais, vemos que anteriormente o novilho de corte necessitava ser altamente precoce porque ao chegar à maturidade o animal tem acelerada a capacidade de depositar mais gordura, tanto de cobertura como intersticial. Sendo o moderno novilho de corte um produtor de carne magra por excelência, não temos necessidade de levar o nosso bovino a uma alta precocidade. Antes, devemos evitar isto e dar preferência

à animais de média precocidade (SAMPAIO, N.S.).

A nossa maior preocupação é selecionar um animal de grande capacidade de ganhar peso e velocidade de crescimento.

Conseguindo-se uma relativa maturidade em idade econômica para abate, com peso suficiente e pouca banha é o suficiente.

Correlações genéticas apontadas entre certas formas externas (Longilínea, p. ex.) e as funções produtoras de carne magra, de maior rendimento de carcaça e de carne limpa, continuam sendo comprovadas pelas sucessivas pesquisas feitas em gado taurino ou zebuino.

A seleção do novilho moderno deve começar na época do acasalamento dos pais, continuando com os cuidados durante a prenhez e o selecionador e criador deverá acompanhar o desenvolvimento do produto, especialmente até os 205 dias (Peso à desmama).

As características principais que norteiam a seleção do novilho moderno são:

a - altura (Ossos compridos tem músculos inseridos, correspondentemente, compridos e sem acúmulo de gordura);

b - comprimento (O animal longilíneo produzirá peças mais compridas);

c - aspecto cilíndrico (Bom arqueamento de costelas e boa área de olho de lombo);

d - convexidade (Maior convexidade corresponde a maior massa muscular);

e - menor porcentagem de gordura (Apenas o suficiente para imprimir a classificação 1 ou 2 do Ministério da Agricultura);

f - precocidade (Com crescimento e capacidade de ganhar peso quando jovem).

LIMA, F.P. diz: "Hoje em dia o que se pretende em matéria de gado de corte, **preservando as características raciais**, é o seguinte: um bovino longilí-

neo, de forma cilíndrica, estatura relativamente grande, corpo alongado sobretudo na região lombar, quartos trazeiros grandes com evidentes massas musculares, músculos acumulados na entrepernas, costelas bem arqueadas denotando boa capacidade digestiva e respiratória e pouco profundo; ossatura longa e robusta, membros fortes e bem aprofundados e afastados um do outro; cabeça pequena, chanfro curto, dotado de rápido crescimento e de eficiente conversão de forrageiras em carne relativamente magra, com gordura somente para imprimir sabor".

Sublinhamos as palavras preservando as características raciais e o que fizemos para lembrar que somente mantendo raças puras podemos afirmar, com certeza, do desempenho médio de uma população.

Com base no que foi exposto é que indicamos aos criadores, especialmente aos selecionadores, escolher os reprodutores com as características morfológicas do tipo moderno, pois destes é que obteremos as futuras boiadas a serem abatidas.

#### Bibliografia

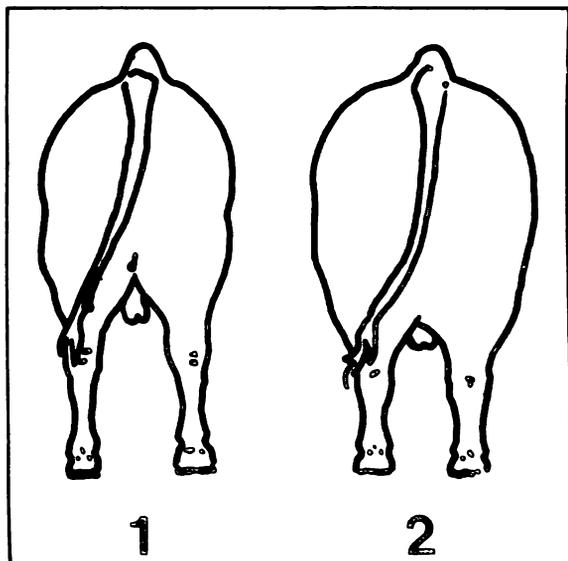
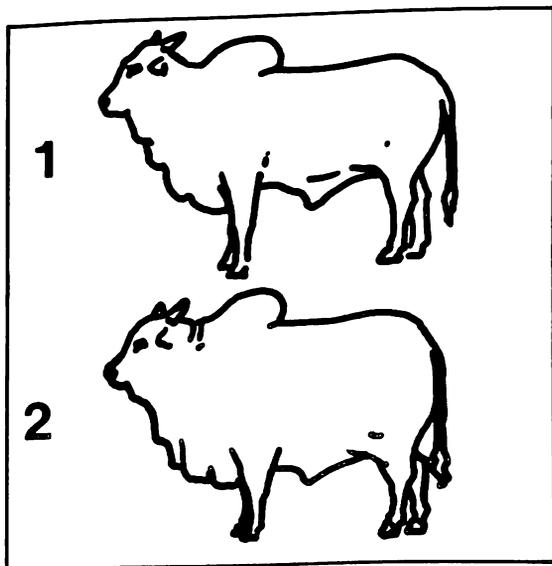
LAMOUNIER, R.E.V. Novilho precoce. In: XIV Curso Intensivo de Julgamento de Zebuínos. A.B.C.Z., de 1984

LIMA, F.P. Morfologia do moderno novilho de corte. In: X Curso Intensivo de Julgamento de Zebuínos. A.B.C.Z., 1980

SAMPAIO, N.S. Características do moderno novilho de corte. In: Curso Intensivo de Julgamento de Zebuínos. SAGRI / A.R.P.P., 1985

SANTIAGO, A.A. Morfologia do novilho produtor de carne. In: O Neolore. São Paulo, Editora dos Criadores, 1983. p. 453-460

TUNDISI, A. Morfologia do novilho produtor de carne.



XXXII EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA ESTADUAL DO MARANHÃO

# Expoema



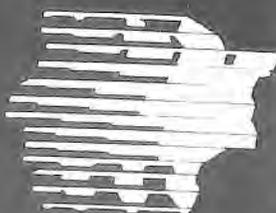
## 4.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GUZERÁ 2.ª EXPOSIÇÃO DE BÚFALOS

PARQUE INDEPENDÊNCIA - SÃO LUÍS - 31 DE AGOSTO A 07 DE SETEMBRO



PROMOÇÃO:  
SECRETARIA  
DE  
AGRICULTURA

SISTEMA ESTADUAL DE AGRICULTURA  
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA  
SOCIEDADE RURAL  
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES  
ASS. DOS CRIADORES DE BÚFALOS  
ASS. DOS CRIADORES DE GUZERÁ DO BRASIL



ESTADO DO MARANHÃO

GOVERNO

**LUIZ ROCHA**

Vamos governar juntos.

AS  
ORGANIZAÇÕES  
TINGA-UNA  
ORGULHOSAMENTE  
PASSAM A  
APRESENTAR:

# O SUCESSO DE UM LEILÃO

**ESTRELANDO**

DITOSA de Domingos Nunes Acatauassu.  
CALISA de Armando Teixeira e Filhos.  
MATINADAS de Francisco e Armando Augusto Lobato.  
BOI BRANCO de Gastão Carvalho Filho.  
CEDRO de Benedito Mutran Filho.

**LIBERADO**

Sem cortes: Para todos os que apreciam Bubalinos Murrah e Bovinos Nelore do mais alto padrão zootécnico.

**TOTALMENTE**

Rodado nas instalações do Hilton Belém no dia 14 de junho de 1986.

# DITOSA

DOMINGOS  
NUNES ACATAUASSU

Castelo Branco, 915 – Fones (091) 229.6046  
229.1364 – Belém - PA.

# D.A

Fotos: Roberto Vilela

TINGA UNA



- 1 – Lero Batista e Esposa
- 2 – Camil, Fortunato Chocron e Família
- 3 – Colibri do D.A. no show de abertura
- 4 – Governador Jader Barbalho e a primeira dama Alcione Barbalho
- 5 – Edésio Sobral e Esposa

# CALISA

ARMANDO  
TEIXEIRA E FILHOS

14 de Abril, 1242 – Fones (091) 229.5129  
229.9364 – Belém - PA.



Fotos: Roberto Vilela

TINGA UNA



- 1 – Eduardo Castelo Branco e Esposa.
- 2 – Gilson Lima Freitas
- 3 – Ovídio Lobato e Armando Dias Teixeira
- 4 – Festa da CALISA com Armandinho e Maurício Teixeira.
- 5 – Ronaldo Teixeira e Esposa.

# MATINADAS

FRANCISCO E ARMANDO  
AUGUSTO LOBATO

Trav. Ruy Barbosa, 403 – Fones (091) 224.5088  
223.6301 – Belém - PA.

JH

Fotos: Roberto Vilela

TINGA UNA



- 1 – Fortunato Chocron e Família
- 2 – MATINADAS na pista
- 3 – Haroldo Coimbra
- 4 – Gonçalo Dias e Geórgia Teixeira
- 5 – Edésio Sobral

# BOI BRANCO

GASTÃO CARVALHO FILHO

Trav. Piedade, 651 — Fones (091) 224.3088  
225.0919 — Belém - PA.

9



Fotos: Roberto Vilela

TINGA UNA



- 1 — Mário Grisólia e Esposa
- 2 — Leopoldo Antunes Maciel e Esposa
- 3 — Rubico Carvalho, Francisco Carvalho, Camil, Cláudio Sabino Carvalho, Heber Marzola
- 4 — José Gutran Bechir Maués
- 5 — Djalma Bezerra e Esposa

# CEDRO

BENEDITO  
MUTRAN FILHO

Av. Bernardo Sayão, 4800 — Fone (091)  
229.0188 — Belém - PA.

# Bn

Fotos: Roberto Vilela

TINGA UNA



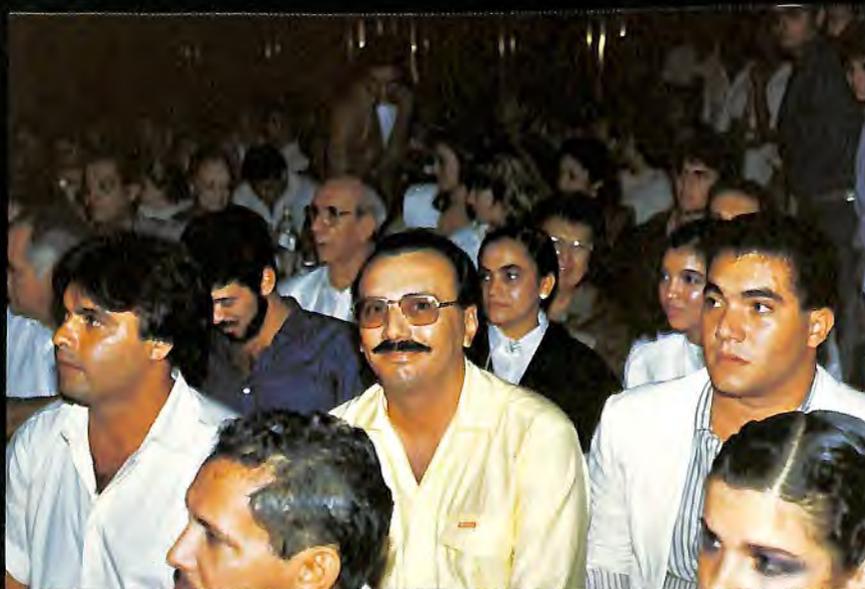
- 1 — Pedro Steyner e Bené Mutran
- 2 — Salim Chady e Família
- 3 — Tetente e Esposa, Betinho Mendes e Dico
- 4 — Hanna, Recorde Fêmea Nelore POI
- 5 — Sr. Antonio Barbosa e Bené Mutran

## RESULTADOS GERAIS:

ANIMAIS	TOTAL	MÉDIA
15 Machos Nelore P.O.	4.125.000,00	275.000,00
09 Fêmeas Nelore P.O.	2.442.000,00	271.333,33
01 Macho Nelore P.O.I.	264.000,00	264.000,00
01 Fêmea Nelore P.O.I.	<u>1.089.000,00</u>	<u>1.089.000,00</u>
26 Animais Nelore	7.920.000,00	304.615,38
10 Machos Búfalos P.O.I.	2.662.000,00	266.200,00
07 Machos Búfalos P.O.	1.243.000,00	177.571,42
07 Fêmeas Búfalos P.O.	1.397.000,00	199.571,42
01 Fêmea Búfala P.O.I.	363.000,00	363.000,00
25 Animais Búfalos	5.665.000,00	226.600,00
51 Animais	13.585.000,00	266.372,00

## MAIORES COMPRADORES:

Leandro Tocantins Penna Jr.	1.199.000,00
Rodolfo Steyner	1.089.000,00
Guilherme Lobato e Filhos	1.023.000,00



Fotos: Roberto Vilela

AGUARDEM A 3ª PARTE DESTA FILME!  
JUNHO DE 1987  
DESDE JÁ CONVIDAMOS VOCÊ

THE END

# FAZENDA ÁGUA BRANCA

End.: Av. Castelo Branco, Edifício São Francisco  
Sala 07 – São Luis - MA



## Discoteca T.E. MF

FÊMEA PO – NASC. 06/05/82

DATTA'S MJ

GRANDEA MF

BEZERRA AO PÉ: HETÉIA MF,  
FILHA DE SINETE MF. FOI  
3.º PRÊMIO EM UBERABA/85.

# REGULAGEM DE MÁQUINAS DIMINUI PERDAS NA COLHEITA

*Brasília (CPAC) — A cultura da soja, como de qualquer outro grão, está sujeita a perdas na produção. Essas perdas ocorrem desde o plantio - quando, por qualquer razão, o grão não se desenvolve -, passando pela fase de desenvolvimento da planta - no caso de ocorrer o ataque de pragas ou ervas daninhas -, se estendendo à colheita, armazenagem, transporte e ocorrendo perdas até mesmo na comercialização.*

*Com a aproximação da época da colheita da soja - que, nos Cerrados, inicia-se no mês de março -, os pesquisadores Airton Alonço e Sérgio Folle,*

*do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (EMBRAPA-CPAC), recomendam cuidados especiais com as máquinas agrícolas.*

*"Não se pode pensar que as perdas - tão comuns na colheita - irão acabar definitivamente, pois com a utilização do maquinário, elas sempre existirão", explica Folle. Mas o agricultor pode diminuir os riscos de quer' na sua produção, através da regulagem de suas colheitadeiras.*

*A regulagem do molinete e da barra de corte, a velocidade de deslocamento da máquina, a presença de ervas daninhas na lavoura e a umidade*

*dos grãos, entre outros, são fatores que interferem diretamente nos índices de perdas alcançados na colheita da soja.*

*A posição do molinete e sua velocidade devem ser regulados para garantir a eficiência nos trabalhos de colheita. O operador pode regular o molinete aumentando ou diminuindo a distância deste até a segadora, dependendo da altura da planta a ser cortada e se a mesma está mais ou menos tombada. As condições da cultura é que vão determinar a velocidade ideal do molinete. No caso de uma cultura rala, com pouco material, o molinete deve ter sua velocidade um pouco maior que a de avanço da máquina.*

*O mecanismo de trilha - onde a soja é debulhada - também precisa ser ajustado. Quando o material passar por este mecanismo e não for debulhado, é preciso diminuir a distância entre o cilindro e o côncavo e aumentar a velocidade do cilindro. O produtor precisa regular também o mecanismo de limpeza, ajustando a intensidade e a direção da corrente de ar do ventilador.*

*Essas são apenas algumas práticas recomendadas para que as perdas mais comuns na colheita da soja sejam evitadas. Os pesquisadores acreditam que não só a utilização de máquinas desreguladas, mas também a falta de mão-de-obra especializada, são fatores que contribuem em alto grau para que ocorram perdas nas colheitas mecanizadas. Segundo Airton, "não basta apenas passar a colheitadeira no campo, pois a observação contínua do desempenho das máquinas é que irá colaborar para a boa colheita".*

*Os cuidados com as máquinas agrícolas não se resumem à regulagem na época da colheita, é preciso conservá-las sempre limpas, em lugar coberto e seco, e mantê-las em bom estado de funcionamento, para que elas sejam sempre bem aproveitadas pelo agricultor.*

*Maiores informações sobre a regulagem de máquinas agrícolas podem ser obtidas no Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC). Endereço: Km 18, BR 020, Rodovia Brasília/Fortaleza. Caixa Postal: 70.0023. CEP 73.300 - Planaltina/DF.*



**EMBRAPA**

Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados  
Rodovia BR-020 - km 18 - Caixa Postal 70 0023  
73 300 - Planaltina-DF - Fone: (061) 596.1171

# CONHECIMENTO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS PERMITE MELHOR MANEJO DO SOLO

*Brasília (CPAC) - Para assegurar o cultivo na época seca que, na região dos Cerrados, vai de maio a setembro, os pesquisadores do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (EMBRAPA-CPAC) estão testando estratégias para que o problema do déficit hídrico da região seja contornado.*

*Os estudos realizados indicam que não existe uma solução única para minimizar os efeitos da deficiência hídrica sobre as culturas. No entanto, a irrigação é apontada como uma das práticas que, além de contornar o problema da falta d'água durante a época da seca, ainda proporciona a suplementação de água por ocasião dos verânicos na época chuvosa. Entretanto, os pesquisadores ressaltam que a irrigação*

*deve ser corretamente manejada, o que significa dizer que a água deve ser aplicada nos momentos certos, em quantidades satisfatórias e através de métodos que proporcionem eficiência compatível com as condições particulares de solo e clima.*

*"O agricultor pode adotar outras medidas durante as fases do preparo do solo, plantio e desenvolvimento da cultura, que farão com que o aproveitamento dos recursos solo-água seja o melhor possível", explica Elias de Freitas Júnior, pesquisador do CPAC.*

## RECOMENDAÇÕES

*O preparo do solo, por exemplo, deve ser feito adequadamente, para evi-*

*tar problemas como a compactação e erosão, que reduzem o aproveitamento da água do solo pelas culturas. Já no plantio, é recomendada a utilização de sementes adaptadas à região. Durante o desenvolvimento da cultura, através da irrigação, o agricultor pode diminuir os riscos de perdas.*

*Os cuidados necessários não se limitam a essas etapas. Freitas resalta que, "antes de qualquer medida, o agricultor deve conhecer bem as características físicas do solo que vai ser cultivado".*

## ANÁLISE DO SOLO

*Com a análise das características físicas do solo, o agricultor tem condições de conhecer a sua densidade, a porosidade, a permeabilidade, a disponibilidade de água e a granulometria.*

*"Através desses dados, o agricultor tem, por exemplo, muito mais segurança ao escolher e utilizar o sistema de irrigação para sua propriedade, pois sabe qual a capacidade do solo em reter a água e liberá-la para as plantas", explica Elias. O pesquisador acrescenta ainda que "através de um sistema de irrigação adequado, além de não jogar dinheiro fora - com a compra de equipamentos inadequados -, o produtor faz um manejo correto do solo, evitando a lixiviação dos nutrientes e a erosão do solo".*

*No país, atualmente, somente o Laboratório de Física do Solo do CPAC realiza análises completas em rotina. Como consequência desse trabalho, o Centro conta hoje com um banco de dados de características físicas de solos de numerosos pontos da região dos Cerrados.*

*Os experimentos, que continuam sendo realizados no CPAC, visam fornecer as informações necessárias para que o produtor adote as medidas de manejo mais adequadas em cada fase do processo produtivo, com o objetivo de reduzir os riscos de perdas decorrentes da deficiência hídrica, comum na região dos Cerrados. Maiores informações, no CPAC. Endereço: Rodovia BR 020, km 18. Caixa Postal 70.0023. Planaltina/DF. CEP. 73.300.*



**EMBRAPA**

Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados  
Rodovia BR-020 - km 18 - Caixa Postal 70 0023  
73 300 - Planaltina-DF - Fone: (061) 596.1171

# PESQUISA ESTUDA MANEJO DE IRRIGAÇÃO PARA CITROS

Brasília (CPAC) - Com o objetivo de determinar um manejo de água adequado para a cultura de citros, os pesquisadores do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (EMBRAPA/CPAC) - Antonio F. Guerra e Pedro J. Genú - estão conduzindo um experimento com irrigação por gotejamento em laranjeira Valência.

"A fruticultura tem se mostrado uma atividade bastante viável para a região dos Cerrados. A existência de temperatura adequada para fruteiras tropicais, subtropicais e temperadas; a incidência relativamente baixa de doenças, principalmente fúngicas, devido à baixa umidade relativa do ar; além da topografia excelente para mecanização, são alguns dos fatores que podem contribuir para tornar a região auto-suficiente na produção de frutas", explica Antonio Guerra.

## CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO

De modo geral, a região dos Cerrados apresenta duas estações climáticas bem distintas: uma estação seca de maio a setembro e uma estação chuvosa de outubro a abril, onde ocorre cerca de 90% da precipitação anual

(cerca de 1500 mm), de maneira bastante irregular. Tanto a estação seca prolongada como a irregularidade das chuvas, determinam um intenso déficit hídrico, que prejudica o desenvolvimento e a produção de culturas perenes, como é o caso da maioria das árvores frutíferas.

É nesse contexto climático que a irrigação assume um papel de destaque dentre as práticas agrícolas utilizáveis, levando a um aumento e estabilização na produção dessas culturas. Na região dos Cerrados, uma das alternativas para irrigação de citros é o sistema de gotejamento, mas o principal obstáculo à sua utilização é a escassez de informações sobre os benefícios decorrentes da utilização deste método, além do elevado custo de implantação deste sistema de irrigação.

Mas é importante salientar que estes gastos iniciais poderão ser minimizados através do excelente retorno que o agricultor terá com o aumento na sua produção de laranjas.

## VANTAGENS

Várias são as vantagens que o sistema de irrigação por gotejamento

apresenta em plantas frutíferas. Entre elas está o fato do equipamento possuir alta eficiência de aplicação de água, sendo possível sua implantação onde a água é limitada. Além disso, permite a aplicação de adubo através da água de irrigação, com o parcelamento das adubações e um melhor aproveitamento pelas plantas. Como a água é aplicada com pequena intensidade, esse método se adapta à irrigação de áreas com diferentes tipos de solos, mesmo com topografia irregular.

Segundo os pesquisadores, o agricultor que usar a irrigação por gotejamento de citros facilitará o trabalho com os tratos culturais. A aplicação localizada da água - não umidecendo toda a superfície do solo -, dificulta o aparecimento de plantas daninhas na época seca. Outra vantagem desse método de irrigação é que a parte aérea da cultura não é molhada, determinando maior eficiência no controle fitossanitário.

À medida que o agricultor controla a utilização da água desse sistema, ele passa a ter uma economia de água e de fertilizantes, sem contar com os benefícios diretos na produção e qualidade do produto.

## RESULTADOS OBTIDOS

Resultados da primeira colheita da laranja Valência - através da utilização de diferentes regimes de irrigação por gotejamento -, mostram que a produção, nos tratamentos irrigados, chegou a ser duas vezes maior do que no tratamento sem irrigação.

Em 1983, por exemplo, chegou-se a uma produção média de 196 frutos por planta, enquanto que as parcelas não irrigadas produziram apenas 36 frutos/planta. Já em 1984, nos tratamentos irrigados, a colheita de 345 frutos por planta e nas parcelas não irrigadas foi de 208 frutos/planta.

Os pesquisadores do CPAC esclarecem que "o experimento prosseguirá por mais alguns anos, a fim de estabelecer as bases para o manejo adequado de água e economicidade desse método de irrigação para a cultura da laranja".



**EMBRAPA**

Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados  
Rodovia BR-020 - km 18 - Caixa Postal 70 0023  
73 300 - Planaltina-DF - Fone: (061) 596.1171

# SÍTIO DAS PEDRAS

Município de Rosário de Minas - MG.  
Estrada Circuito das Águas - Km 13

**ILDEFONSO FARACO MARTINS**

Res.: Rua Oscar Weinschenck, n.º 444  
Fone.: (021) 43-2799  
PETRÓPOLIS - RJ.



**ITAIPAVA NADIR KARIM**  
Reg. n.º 61.087 - Nasc.: 24.07.79  
Pai: Itaipava Karim Boot Maker  
Mãe: Itaipava Klyner  
Reservada Campeã em Barbacena/85.



**CAETITU AZALÉIA ASTRONAUT**  
Reg. n.º 85.852 - Nasc.: 22.07.83  
Pai: Itaipava Otavio Astronaut  
Mãe: Caetitu Arlete Traviata  
2.º Prêmio em Barbacena/85.

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
DR. OSMAR AARESTRUP**

**A inseminação artificial é o caminho natural para ganhar mais com a criação.**



Para garantir uma tecnologia de vanguarda em reprodução animal, consulte a Lagoa da Serra. Uma equipe altamente especializada dispõe de moderno e completo material de apoio, assegurando a perfeita utilização da inseminação artificial em sua fazenda.



**Lagoa da Serra**

Sertãozinho S.P. - Caixa Postal 60  
Fone: (016) 642-2299  
São Paulo S.P. - Avenida Antártica, 435  
Fones: (011) 262-7233 e 262-9401  
Goiânia GO - 5. Avenida, 1396  
Nova Vila - Fone: (062) 261-0638

**ARTISTA DA PESADA FAZ SUCESSO NA EXPOSIÇÃO DE UBERABA**

A maior atração da 51.ª Exposição Nacional de Gado Zebu de Uberaba é a robustez e exatidão das Balanças Cambé, construídas em Ipê de 1.ª qualidade.



Balanças Cambé também fabrica Balanças Rodoviárias, Industriais e para Suínos, Cochos para sal e Ração e Balanças de Plataforma para sacarímetro em dois modelos com capacidade para 200 e 300 Kgs.



- Balança para bovinos, - Tronco fixo;  
- Lay-out: Cambé Produção (House Agency).

**Balanças Cambé**

CAMBÉ - Indústria e Comércio de Balanças Rodoviárias Ltda.  
Fábrica: Rua Rio Jequitinhonha, n.º 418 - Jardim Sto. Amaro  
Fones.: (0432): 53-1745 e 53-1341  
CEP 86.180 - Cambé - PR.

# 1º Leilão da Marca C.S. FAZENDA TRÊS LAGOAS

Três Lagoas-MS-Realizado em 12/07/86 no  
Recinto de Exposições do Sindicato Rural

## RESUMO CATEGORIA

Machos Nelore Registrados	Cz\$ 1.325.000,00	10 Animais	Média Cz\$ 132.500,00
Fêmeas Nelore Registradas	Cz\$ 8.655.000,00	464 Animais	18.654,00
Fêmeas Nelore Registradas	Cz\$ 8.476.500,00	533 Animais	15.903,00
	18.457.000,00	1.007	18.328,69

### 69 Lotes 1007 Animais Vendidos

Começou no horário previsto, 13 horas terminando às 16.45 hs.

Registradas as presenças das maiores expressões do Criatório Nacional.

AS 1.000



# 1º LEILÃO MARCA C.S.



Rubico Carvalho, Orestinho, Camil Jamil, Cavalheira Peixoto, Heber Marzola, Leda Garcia de Souza.



Aristides Maia e Filhos entre o público que prestigiou o leilão.



Alcino Pereira, Nery (Grupo Junior) - Mauro, Dr. Orenicy Moraes, Claudio S. Carvalho, Camil Jamil, Tonico Carvalho, Cavalheira Peixoto.



Compradores do Leilão: Dr. Lucio Q. Moreira, Dr. Francisco Q. Moreira, Dr. José Queiros Moreira (Presidente do Sind. Rural), Dr. Francisco Laurentz, Sênio Miguel Nunes.



Dr. Philadelpho Garcia, Toninho Cavalheiro, Cel. Costa Moura, Dr. Alfredo Garcia, Sr. Totó (pai do Cláudio), Mario e Leda.



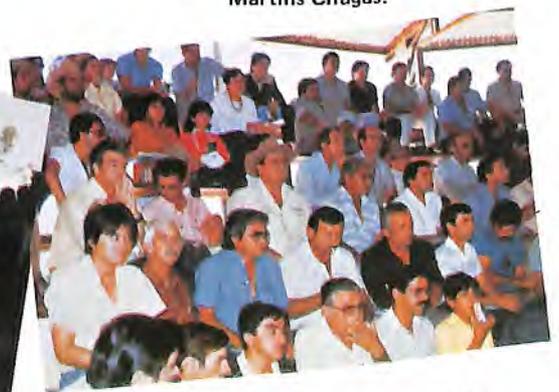
Orestinho Tibery Jr., Duda Biagi, Piragibe Lopes Cançado, Heber Marzola, Julio Ferreira Xavier, Dr. Sebastião de Paula, Joaquim Martins Chagas.



Fashan Buchala e Filho, Lucio Costa, Carlito.



Nenê Figueiredo, Toninho Cavalheiro, José Machado.



Tetente, Rodolfo, Jorge, Osvaldinho, Geraldinho, Humberto Marajó.

# FAZENDA TRÊS LAGOAS TRÊS LAGOAS-MS



Equipe da Djalma B. Lima e conhecidos criadores durante jantar na Fazenda Três Lagoas.



Helio Duarte, Arthêmio Olegario, Roque Barcellos, Dr. Julio Arruda.



Dr. Flavio Meneses, Helio Zancope, Otavio Pedrialli



Os heróis do manejo.



# ANTES DA REFORMA AGRÁRIA

Francisco Teatini

Está todo mundo falando em Reforma Agrária, mas enquanto se fala, o povo do meio rural está vindo em avalanche para as cidades.

Os "urbanos" com a Reforma Agrária, pensam da seguinte maneira:

- diminuir o problema da superpopulação dos grandes centros;
- fazer o povo voltar para a roça, a fim de aumentar a produção de alimentos a preços baixos;
- diminuir o problema da delinquência, que aumenta dia a dia;
- uma pequena parte dos "urbanos" pensam em interferir no direito da propriedade e enfraquecer o capitalismo.

São estas as motivações que o povo da cidade quer com a Reforma Agrária, e eu "até" acho que os "urbanos" estão certos. Mas acontece que esta Reforma vai demorar um tempão e não vai resolver o problema do mais necessitado e de quem tem mais direito.

O que é necessário e importante, é dar ao trabalhador rural, os mesmos direitos que o trabalhador urbano tem, ou seja, INPS, aposentadoria e uma vida melhor.

Você sabia que no meio rural, praticamente não existe aposentado? Que quase todos morrem antes dos 65 anos? Você sabia que o trabalhador do meio rural só se aposenta com a metade do salário mínimo, e aos 65 anos? e o da cidade se aposenta com o salário total aos 48-50 anos?

Esse negócio de hospital, nem quero discutir. O povo da roça tem direito a hospitais que têm convênio, mas não têm condições de fazer um exame de fezes, urina, sangue. . . e nem uma simples operação, tudo lhe é cobrado. Geralmente, ele é obrigado a mendigar

nas cidades e só são internados como indigentes.

Você sabia que para um trabalhador da roça se aposentar antes dos 65 anos de idade, ele tem que ficar cego, ou perder as duas pernas ou dois braços? Você "urbano", sabia disto? Se um urbano perder um dedo. . . Se aposenta tranquilamente.

Isto é um absurdo. É uma injustiça velha. Antes da Reforma Agrária, é necessário segurar na roça o rurícola, ou fazer voltar para lá, aqueles que tem terra e que saíram por falta de Instituto. Primeiro é preciso dar condições e os mesmos direitos que o trabalhador da cidade possui.

Por que nós "urbanos" não lutamos por isto? Por que nossos políticos cruzam os braços? Por que não dar a ele também o salário família, o auxílio natalidade, a cesariana? . . .

Falando abertamente, o que nós urbanos queremos é socar serviço e enxada no roceiro e ficarmos no bembão da cidade. Você já viu quem prega Reforma Agrária, falar em Instituto para o trabalhador rural? A Igreja também não tem falado. . . tá quieta! Você já viu Ministro da Agricultura, da Reforma Agrária, da Previdência Social falar em igualar os direitos? Você não viu e nem ouviu.

A verdade é que o povo da roça não foi consultado sobre a Reforma Agrária. Está todo mundo "falando" ou querendo dar ao rurícola terra para trabalhar. Mas por que não dar a ele os mesmos direitos que você da cidade tem? Este seria o método mais fácil e eficaz e objetivo para segurar o povo na roça e resolver o problema.

O Governo está em dificuldade, mas quer dar a terra para os rurícolas, por que não dar a eles os direitos de aposentadoria, auxílio natalidade e sa-

lário família?

Existem milhões de proprietários rurais (que tem terra) e que estão residindo nas cidades e que se propõem a voltar para sua terra, desde que tenham assegurado os mesmos direitos dos urbanos. Nunca pesquisamos quantos são. Vamos lutar? Isto facilita a Reforma.

É necessário fazer uma pesquisa e perguntar ao homem da roça, ou seja, o empregado, o parceiro e o arrendatário, o que ele prefere: "Ter os mesmos direitos do trabalhador urbano, ou receber terra"? O que será que ele vai preferir?

O empregado, o meeiro ou o arrendatário com 40 anos de idade, quer primeiro sem dúvida alguma, melhores condições de vida, segurança e estabilidade em primeiro lugar. . . depois, ele quer a terra.

Um dos principais motivos da avalanche para as cidades foi a lei trabalhista errada, que não deu ao trabalhador rural, os mesmos direitos do trabalhador urbano. E este é o ponto principal das reivindicações dos pequenos proprietários rurais e do trabalhador que vive na roça e que constitui a maioria absoluta. Os bóias-frias constituem uma minoria que não pesa na balança e também ninguém garante que eles queiram morar na roça. (Eles não são bobos).

Por que a FAEMG, CNPP, SIMI, CPT, CONTAG, Igreja, Deputados, Senadores, não se unem para dar ao trabalhador rural, os mesmos direitos do trabalhador urbano? Esta é a principal Reforma que os trabalhadores rurais, os pequenos proprietários rurais querem e precisam.

## A TEORIA DE MAURÍCIO ANDRADE

Dr. Maurício é um grande produtor de milho, feijão, leite. É de uma longa tradição rural, com mais de 4 gerações de agricultores, e de quatro costados de experiência. Ele diz que a solução está na revigoração do FUNRURAL.

Ele acredita que o correto é ampliar e dar ao FUNRURAL os mesmos direitos do INPS e aumentar a contribuição do proprietário e criar uma pequena contribuição para o trabalhador rural. O FUNRURAL não deve fazer parte do INPS e sim ser um Instituto próprio, independente e forte. Acho que ele está certo, mas o tempo passa, urge. . . Vai demorar e até lá, vai sair mais de 30 milhões de pessoas para as cidades. Deveríamos começar hoje pelo INPS.

E você? Por que não leva este assunto prá frente nas suas entidades, no seu trabalho, com seu pai, seus Deputados, seus amigos influentes, sua família? Você não acha isto muito importante?

# FAZENDA SÃO DOMINGOS

Apresenta os animais que  
participarão dos leilões  
2ª Pousada do Bosque/27  
Set. Ponta Porã (MS)  
1º Mochocrissul/12 Out.  
Parque de Exposições  
de Campo Grande-MS.



NERO DA SD ————— | Helix da SC  
Nasc.: 03/08/85  
RG. 1943 - 344 kilos

**LEILÃO MOCHOCRISUL**

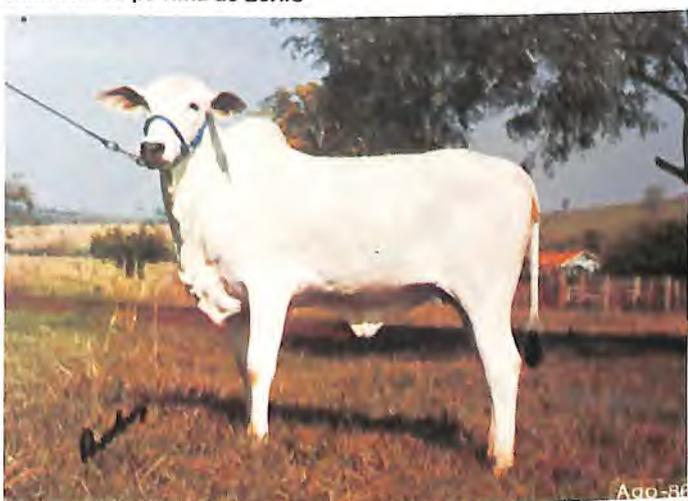


LUGIA DA SD ————— | Cardeal  
Nasc.: 12/12/83  
RGD HD 999 - 535 kilos  
Com cria ao pé filha de Berilo

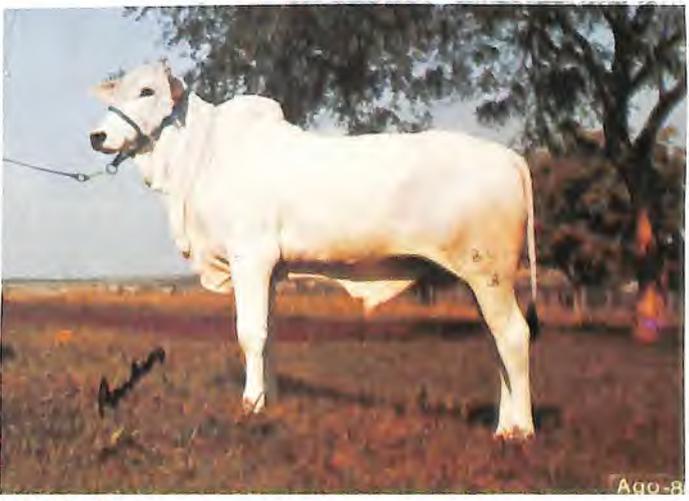


NAGAM DA SD ————— | Gangayah POI do Brumado  
Nasc.: 29/06/85  
RGN 1907 - 400 kilos

**LEILÃO POUSADA**



NAFTA DA SD ————— | Nagory POI do Brumado  
Nasc.: 03/07/85  
RGN 1915 - 294 kilos



NULENO DA SD ————— | Gangayah POI do Brumado  
Nasc.: 03/06/85  
RGN 1891 - 380 kilos

**MOCHOCRISUL**

## **LI TEIXEIRA DE REZENDE**

Dourados - MS.

CRIADOR DE NELORE E NELORE VARIEDADE MOCHA  
Escritório: R. Onofre P. de Matos, 1801 - 1.º Andar - Sala 04  
Fone: 421.2521 - Residência: Av. Weimar G. Torres, 2077  
Fone: 421.5468 - CEP 79800 - Dourados - Mato Grosso do Sul



# NO 1º LEILÃO NELORE PINTADO

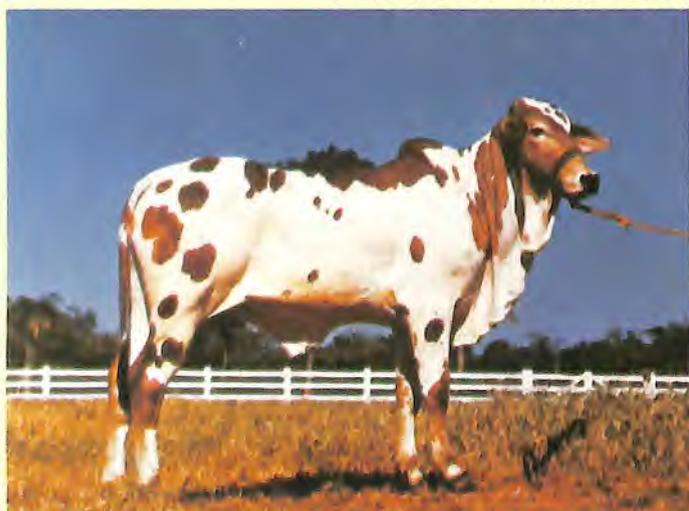
15 Outubro 1986 — Campo Grande — MS

Estará à venda o primeiro animal registrado no Nelore Variedade de Pelagens



ANIMAIS  
À  
VENDA  
NO 1.º  
LEILÃO  
PINTADO

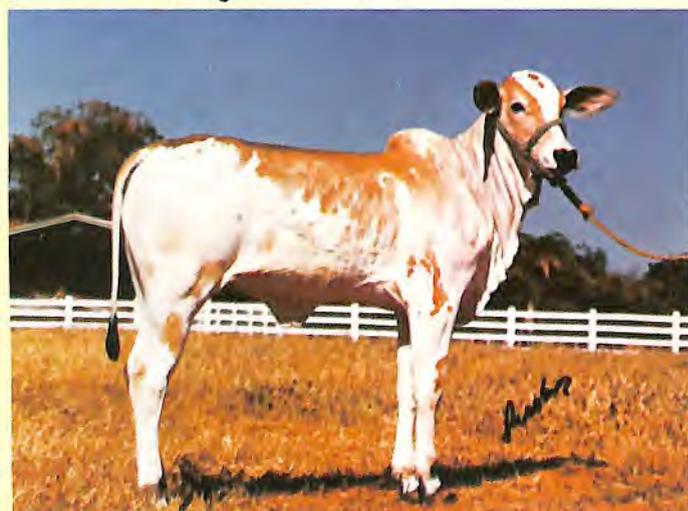
Pintor da Café — W-1  
O registro n.º 1



Akausú da B.O.

Nasc.: 16/12/85  
RGN. 105

Sete de Ouro da B.O.  
W-4  
Aventura da B.O.  
W-301



Abalada da B.O.

Nasc.: 30/11/85

Mato Grosso da B.O.  
W-21  
Abscissa da B.O.  
W-1229



## Agrop. Lopes Cançado Agrop. Bela Olinda



Jaffarabad



Murrah



**Agropecuária  
Bela Olinda Ltda**



ESCRITÓRIOS: Fazenda Maria das Dores Castro Prata - Rodovia BR 156 - Km 10  
Telefones: (0716) 68.1879 e 68.1227 - Caixa Postal, 207 - 79.500 - PARANAÍBA - MS



# FAZENDA STA. MARIA DA TABOCA

BELA VISTA-MS.

ELÍDIO JOSÉ DEL PINO

## ESTARÁ PARTICIPANDO DOS LEILÕES

2.<sup>a</sup> Pousada do Bosque – 27 Set 86 – Ponta Porã - MS

1.<sup>o</sup> Leilão Pintado – 15 Out 86 – Campo Grande - MS



**ALAMANDA DA ST.<sup>a</sup> MARIA**  
RGD BX-5643 - Fêmea – Nasc.: 30/11/84

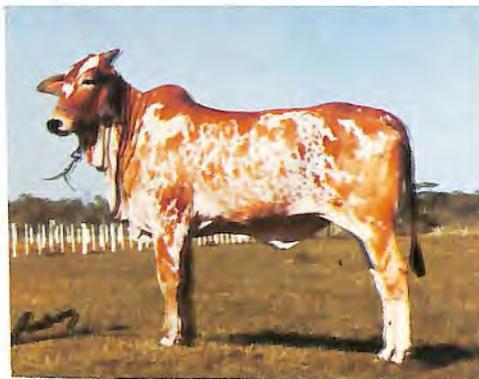


**ASTRO DA ST.<sup>a</sup> MARIA**  
Reservado Campeão Junior Menor em Bela Vista / 86.  
RGN 16 - Macho – Nasc.: 03/11/84

Participarão do 2.<sup>o</sup> Leilão Internacional Pousada do Bosque – Dia 27 Set 86 – Ponta Porã - MS



**BRASIL DA ST.<sup>a</sup> MARIA**  
Nel. Var. Pelagem – Nasc.: 09/10/85



**BRISA DA ST.<sup>a</sup> MARIA**  
Campeã Novilha Variedade Pelagem em Cuiabá/86.  
Nel. Var. Pelagem – Nasc.: 10/02/85

Participarão do 1.<sup>o</sup> Leilão Nelore Variedade de Pelagem em Campo Grande - MS  
Dia 15 Out 86 (Parque de Exposições)



PROP.: ELÍDIO JOSÉ DEL PINO  
Rua: Nelson Figueiredo Júnior, N.<sup>o</sup> 628  
Fones: 383-4015 e 624-0247 - Jardim Vendas  
CAMPO GRANDE-MS



P.O.I

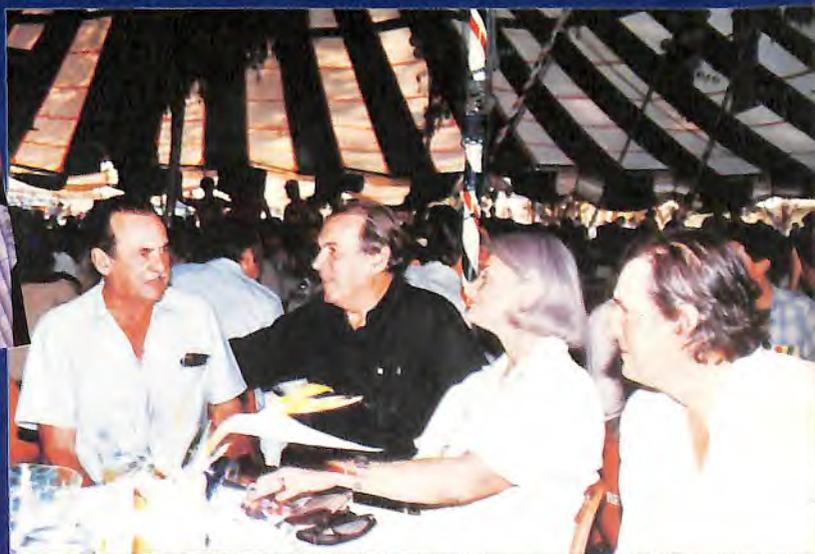
# MANAURY P.O.I.

WJ COM BEZERRA AO PÉ FILHA DE TAPTI P.O.I. DO BRUMADO E PRENHE  
TAMBÉM DE TAPTI DESTACOU A MARCA WJ - NELORE NOBRE – NO  
11.º LEILÃO BRUMADO, AO SER ARREMATADA PELO CRIADOR  
HÉLIO MOREIRA SALLES POR Cz\$ 880.000,00



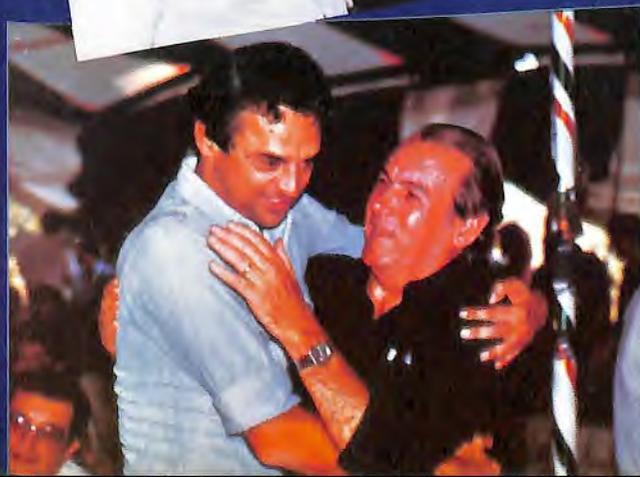
↑ Manuary P.O.I. WJ

← Hélio Moreira Salles e Werner F. Jost



↑ Rubico Carvalho, Werner F. Jost, D.<sup>a</sup> Marion Jost e Alvaro Antonângelo.

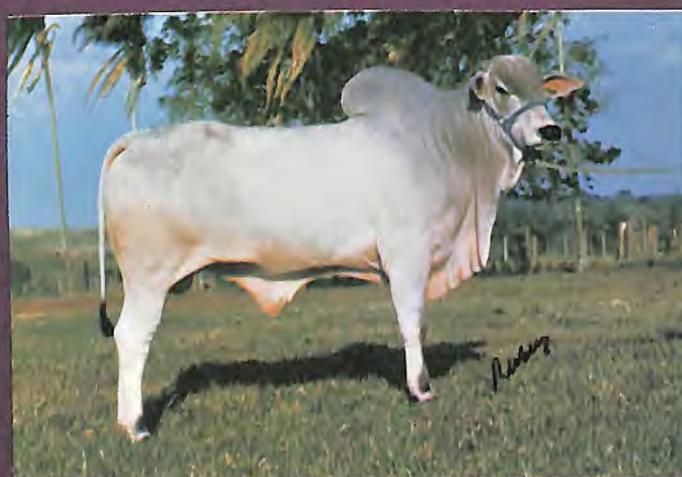
← José Eduardo Prata Carvalho Diretor da Remate e Werner F. Jost (WJ - Nelore Nobre) convidado especial do 11.º Leilão Brumado.



# NO 1º LEILÃO PETRÓPOLIS 13 DE SETEMBRO DE 1986 CAMPO GRANDE-MS. A FAZENDA ÁGUA TIRADA COLOCARÁ À VENDA:



PAISAGEM Filha de Hong - Kong



REI Filho de Nagory



Animais que estarão à venda no 1.º Leilão Petrópolis

## FAZENDA ÁGUA TIRADA

Maracaju - MS.

PROP.: ARTHÊMIO OLEGÁRIO DE SOUZA

Av. Afonso Pena, 2.764 - Edifício Las Vegas - Fone: 383. 2305

Escritório: Rua Pedro Celestino, 1.044 - 1.º Andar - Fone: 624.1073 - Campo Grande - MS

**a**  
MARCA

**a**  
MARCA

1.º LEILÃO PETRÓPOLIS  
13 de Setembro 1986  
Campo Grande - MS



**GAROTINHA DA  
3 COXILHAS**

Nasc.: 10/10/84 - 2781

Bellur \*

Rolita da Santa Marta  
AV. 8356

Campeã Novilha Rondonópolis/86.

Irmã própria de Filadelfia, recordista nacional de  
preço no 1.º Leilão 5 Estrelas Dezembro/84  
Cz\$ 105.000,00. Adquirida pelo criador Jairo  
Andrade de Goiânia.



**RESERVA DO PLANTEL  
HIRABAY P.O.I. DA  
3 COXILHAS**

A. 357

Reservado Campeão

Bezerro Campo Grande / 86

Reservado Campeão Bezerro Rondonópolis / 86.

Bellur \*

Maharany  
XXVII



**HARMÔNICA P.O.I.  
DA 3 COXILHAS**

Reservada Campeã Bezerra  
Ponta Porã/86.

Estoril P.O.I. da  
3 Coxilhas

Elegância P.O.I. da  
3 Coxilhas

# EXIMPORÃ AGROPECUÁRIA LTDA.



MARCA P.O.I.

FAZENDA 3 COXILHAS  
Ponta Porã - MS

Endereço para correspondência:

Rua 12 de Outubro, 450 - Cx. P. 252 - Fones: 431.2221 - 431.2241 - 431.2261 - 431.2281  
79900 - PONTA PORÃ - MS



MARCA P.O.

# PEDRO

## DA RAÇA NELORE

PEDRO PEDROSSIAN

Convidados:

ARTHÊMIO OLEGÁRIO DE  
SOUZA, FAHD JAMIL  
& IRMÃOS, FRANCISCO  
JOSÉ DE CARVALHO NETO,  
PAULO COELHO MACHADO



1.º LEILÃO

# COOPOLIS

13 DE SETEMBRO  
Sábado 20:00 h

RÁDIO CLUBE CIDADE-CAMPO  
Campo Grande-MS

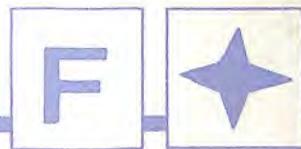
64 Lotes de Machos  
e Fêmeas PO e P.O.I.



**REMATE**

Rua Mejo Palheta, 301  
CEP 05002 - São Paulo - SP  
Tel.: (011) 872-1722  
Telex: 123216 RMTE-BR

# FAZENDA **Arroio** SEXTO



PORTO MURTINHO – MS

P. O. P. O. I.



**MAHASHUVETA III P.O.I. DO BRUMADO**

Vai a leilão com a filha de Sallamur P.O.I. do Brumado.



**LUZÍADE** – Reg. BR-7088



**TERRINA BX 5811**  
**SAFADA BX 5812** RGD  
**UBA BX 5810**  
**ACERADA BX 5813**  
**COMETA 494 (CONTROLE)**

Este lote estará participando do 1.º Leilão Petrópolis individualmente.

**FRANCISCO JOSÉ DE CARVALHO NETO**

Residência: Rua Pedro Coutinho, 109 – Fone: 624.3632  
Esc.: Rua 26 de Agosto, 384 – Fone: 624.1039  
CEP 79.100 – Campo Grande – Mato Grosso do Sul

N E L O R E

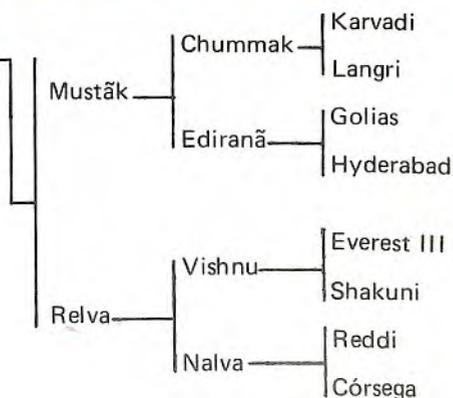
# Paulo Coelho Machado



## Épiro da Boitique

Comparecerá ao 1.º Leilão Petrópolis  
 Dia 13 Setembro 1986 – Campo Grande - MS  
 19 Meses - 520 kg  
 Peso Dia: 0,912

Rua: José Antonio, 793  
 Fone: 382.4433 – Caixa Postal 805  
 CEP. 79.100 – Campo Grande - MS



# FAZENDA SANTA CRUZ DO CABAÇAL

Munic. Araputanga - MT.

Prop.: Lício de Aquino Nunes  
Rua Marechal Deodoro, 480  
Tel. 221-1290 - Cáceres - MT

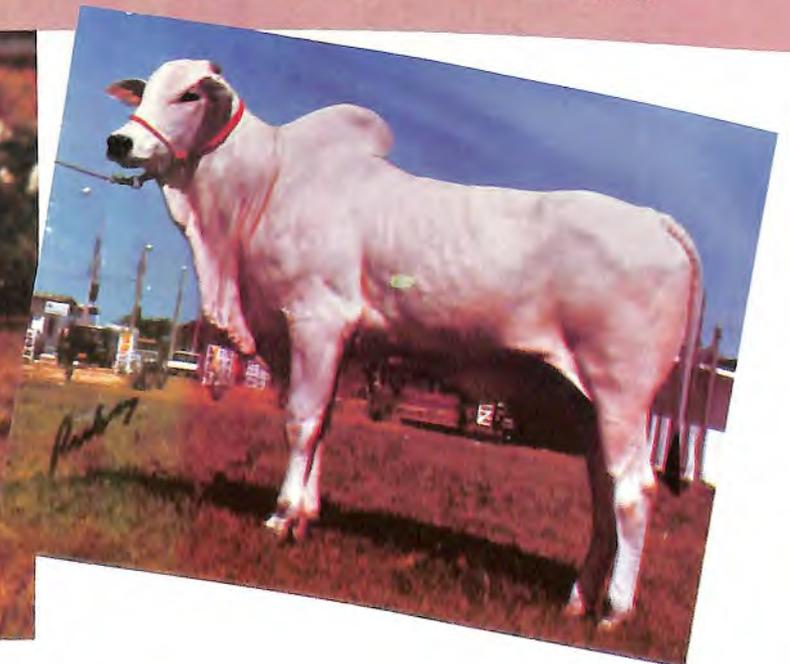
## LAGORY DA EUROPA

Nasc.: 22/07/84  
620 kilos  
RGN 1767

Nagory P.O.I. do  
Brumado - C. 4507

Dercena da  
Europa - AV. 8467

- Reservado Campeão Bezerro Uberaba/85.
- Campeão Bezerro e Reservado Grande Campeão Cuiabá/85.
- Campeão Bezerro e Grande Campeão Cáceres/85.
- Campeão JR. Maior e Grande Campeão Cuiabá/86.



# 1★ LEILÃO

# ESTRELAS DO SUL

A LEIOPORÁ ORGULHA-SE EM REALIZAR SEU LEILÃO

**80 LOTES DE NELORE E NELORE MOCHO**

**11 PAGAMENTOS SEM JUROS**  
A APREGOÇÃO SERÁ PELO VALOR DA PARCELA MENSAL

**26 DE OUTUBRO DOMINGO 18 H. DOURADOS-MS**  
**CLUBE INDAIÁ**

## PARTICIPANTES

- ★ AGROPECUÁRIA MOTTA LTDA.
- ★ YASUO MORISHITA
- ★ CÉLIO VILELLA DE ANDRADE
- ★ MARCOS REZENDE DE ANDRADE
- ★ FRANCISCO JOSÉ DE CARVALHO NETO
- ★ IVAN DE BARROS MAGIEL
- ★ RENATO SABINO CARVALHO
- ★ EDUARDO MACHADO METELLO
- ★ FAHD JAMIL E IRMÃOS
- ★ AGROPECUÁRIA MENINO JESUS
- ★ RICARDO GOULART DE CARVALHO
- ★ LI TEIXEIRA DE REZENDE
- ★ RAGHID SALDANHA DERZI
- ★ PAULO COELHO MACHADO
- ★ ELÍDIO JOSÉ DEL PINO
- ★ PAULO MACHADO BORGES
- ★ PIRAGYBE LOPES CANÇADO
- ★ JOÃO HUMBERTO ANDRADE DE CARVALHO

APOIO:

**SINDICATO RURAL DE DOURADOS**



REALIZAÇÃO:

**LEIOPORÁ LEILÕES RURAIS E PROMOÇÕES LTDA.**  
TELS: (067) 431-2544 e 431-4897

DIA 15 DE OUTUBRO DE 1986  
DURANTE A EXPOLEITE (11 a 19) EM  
CAMPO GRANDE-MS  
O 1º LEILÃO DE NELORE VARIEDADE DE  
PELAGENS PRETO E BRANCO  
VERMELHO E BRANCO  
NELORE PADRÃO E MOCHO

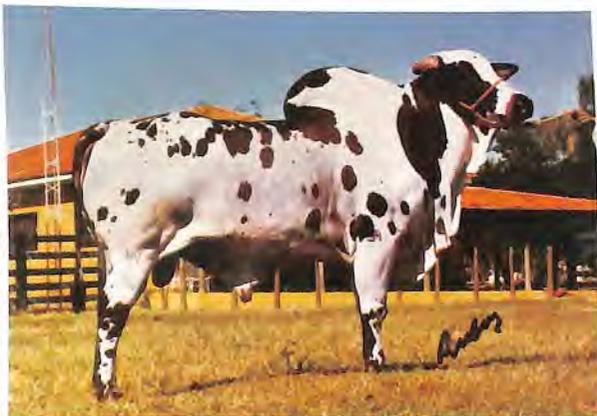
ORGANIZAÇÃO:



**REMATE**

624-6309  
Campo Grande - MS

No 1.º Leilão o registro n.º 1



Pintor da Café



Alikan da Santa Terezinha

PARTICIPANTES DO  
1º LEILÃO PINTADO

Acelino Roberto Ferreira  
Agrop. Bela Olinda Ltda  
Agrop. Corrêa  
de Assunção Ltda  
Antonio Renato Prata  
Arthemio Olegário de  
Souza  
Elídio José Del Pino  
Eximporã Agropecuária  
Ltda  
Francisco José de  
Carvalho Neto  
Mauro Goulart de Almeida  
Norberto Braulio Olegário  
de Souza  
Oriovaldo Corrêa Ferreira  
Paulo Coelho Machado  
Walmir Lopes Cançado

# FAZENDA CERRO AZUL

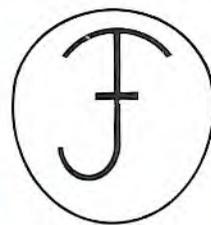
## PEDRO FERRAZ DE OLIVEIRA

Município de Itambé-BA,  
BR 415 a 6 Km de Itambé  
e 36 Km de Itapetinga-BA.  
Fone na Fazenda: (073)  
432-1019  
Fone em Salvador (071)  
247-1798



## IACHIM DA FAPRASA

960 Kg - 70 meses  
Campeão da raça em Vitória  
da Conquista e Itabuna/85.  
Campeão da Raça em  
Vitória da Conquista/86.



## SURUI - 23 meses - 450 Kg

Filho de Seresteiro R-VAJ - Campeão na sua categoria em  
Vitória da Conquista/86.

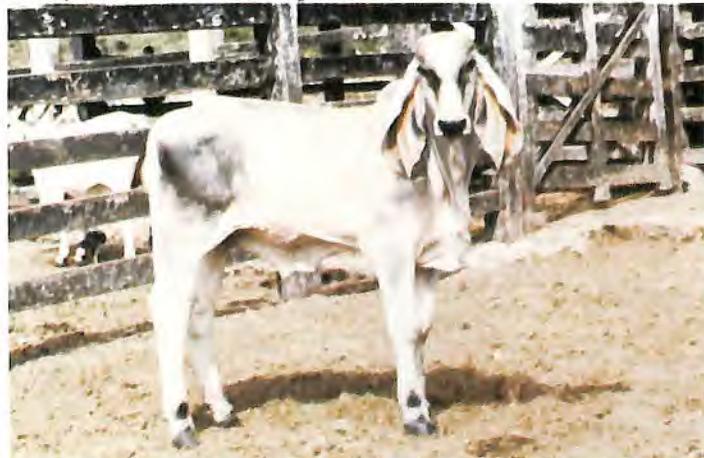


**BAINHA DO CERRO AZUL:** - Filha do Yachim da  
Faprasa - 32 meses - 485 Kg. - Campeã Bezerra Vitória  
da Conquista/85. - Campeã Vaca Jovem e GrandeCampeã  
da raça em Vitória da Conquista/86.



## TABULEIRO - Reg. 8943

Filho de Barrete X Brasileira - Campeão Júnior em  
Itapetinga-BA. - Campeão Touro Jovem em  
Itapetinga-BA. - Campeão Sênior em Vitória da  
Conquista-BA/84.



Um dos filhos de **TABULEIRO**

# 1º LEILÃO NACIONAL

# Trosana

NO PALÁCIO DOS LEILÕES

04/05/87

19:00 Horas



Palácio  
dos Leilões  
Uberaba - MG

INDUBRASIL CAMPEÕES  
NACIONAIS  
INDU BRASIL VERMELHO  
GIR  
PONEY DE ORIGEM IMPORTADA  
PIQUIRA  
MANGALARGA MARCHADOR  
(MACHOS E FÊMEAS)

LEILÃO OFICIALIZADO PELA:  
ABCZ - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DOS CRIADORES DE ZEBU.  
ABCCRMM - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DOS CRIADORES DE CÁVALOS DA RAÇA  
MANGALARGA MARCHADOR.

ORGANIZAÇÃO:

**ROTAL LEILÕES**

Tels.: (034) 336-3433 e 333-9466

## **PIONEIRA NA EXPORTAÇÃO DE SÊMEN ZEBUÍNO**



"Sinto-me eufórico com a abertura de uma porta extensa para o sêmen bovino no mercado internacional", foram as palavras do presidente do Conselho de Administração do Bradesco, Sr. Amador Aguiar, antes da solenidade de encerramento da 1.ª fase do programa de exportação de sêmen de Zebu para a ABS dos EUA, ocorrida no dia 23 último, na Central de Tecnologia da Fundação Bradesco-Pecplan, Uberaba, MG.

Num clima de festa, o representante do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), Dr. Bob Henry Bokma, que acompanhou por cinco meses todo o processo do programa, recebeu dia 23/05/86 11.510 doses, de um total de 50 mil que serão exportadas, conforme prevê o convênio estabelecido entre a Fundação Bradesco-Pecplan e American Breeders Service (ABS).

Atualmente, as doses se encontram em poder do USDA, onde se efetuarão os testes de praxe e serão logo liberadas para a ABS, importadora.

O Sr. Amador Aguiar, os Diretores do Bradesco, criadores, convidados e Diretores da ABCZ, assistiram a um

desfile de touros que contou com os 8 que integraram o programa de exportação. A Pecplan também mostrou aos presentes as obras da Unidade II, núcleo que vai futuramente atender à programas de exportação de sêmen bovino. Posteriormente ocorreu a solenidade de entrega das doses ao USDA, seguida de um almoço de confraternização.

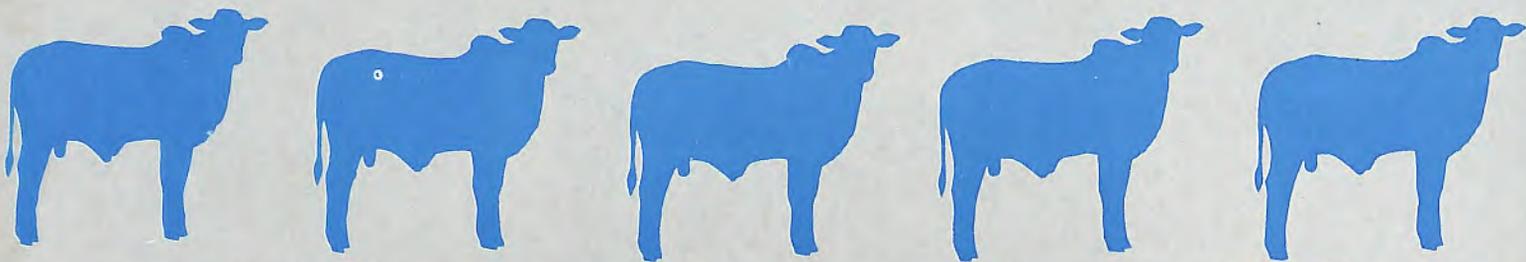
O superintendente da Fundação Bradesco-Pecplan, Hêlio Duarte, em seu pronunciamento, informou que para a segunda fase do programa já foram pré-selecionados 50 animais, trabalho que contou com a participação do Diretor dos Programas de Gado de Corte da ABS, Dr. Keith Vander Velde.

Para o presidente da ABCZ, Newton Camargo de Araújo, o evento foi o retrato "fiel da evolução que a raça zebuína vem alcançando, o reconhecimento pelo trabalho pioneiro dos criadores e da Pecplan na pecuária mundial de Zebu".

Vicente Araújo Souza Jr., que é presidente da Assogir e proprietário do touro Seresteiro R. R VAJ, acredita que esse é o resultado de muitos anos de trabalho, "é um marco de relevância, é o Brasil exportando o seu produto e tecnologia", declarou emocionado.

Compareceram ao evento: o vice-presidente do Bradesco, Sr. Antonio Aguiar Graça; diretor executivo do Bradesco, Marcio Cipriano; o diretor da Fundação Bradesco, Sr. João Cariello; diretor regional de Uberlândia, Brás Antonio Izelli; Gerente da agência do Bradesco de Uberaba, João Jorge Alves de Souza; Sr. Sergio Falcão Padilha pela ABS, o Gerente Comercial da Pecplan, Marcos Longas, dentre outros de renome nacional, prestigiaram o momento histórico, que coloca a Pecplan como pioneira na exportação de sêmen de Zebu, já que em dezembro/85 abriu o mercado americano com a exportação de sêmen de Charolês Variedade Mocha.

Entre outros convidados estiveram: Rubens de Andrade Carvalho; Orestes Prata Tibery Jr.; Claudio Fernando Garcia de Souza; Alberto Laborne Valle Mendes; Mario Franco Jr.; Arnaldo Manoel de Souza Machado Borges; Mario Borges; Nenê Figueiredo, Laerte Rodrigues Borges; Rômulo Kardec de Camargos; José Amir Ribeiro; Afrânio Machado Borges; Arnaldo Rosa Prata; Ricardo Moraes Melo; Joaquim Prata dos Santos; além de representantes da CACEX, Ministério da Agricultura e Embaixada Norte-Americana.



# II LEILÃO GRANDES OPÇÕES

FAZENDA PAREDÃO - ORIENTE  
20 KM A OESTE DE MARILIA  
20 DE SETEMBRO DE 1986  
ÀS 19:00 Hs. - LEILÃO

CINCO CRIADORES DE DESTAQUE APRESENTARÃO 60 LOTES DE NELORE POI E PO

UBALDO OLEA  
NELSON PINEDA  
JORGE SCHWEIZER  
MAX PETER SCHWEIZER  
JAIME NOGUEIRA MIRANDA E FILHO

MUITAS OPÇÕES PARA MUITA QUALIDADE



EM 7 PAGTOS  
SEM JUROS



# "UMA GRANDE OPÇÃO DA PAREDÃO"



## Alemão da Paredão

**33 MESES 950 Kg.**

Reprodutor à venda no 2.º Leilão Grandes Opções, que reúne em sua genealogia – Quatro linhagens nobres da raça: "Kavardi, Golias, Amedabad e Taj Mahal".

Premiações:

- Campeão Bezerro Regional – Ourinhos 1984
- Res Campeão Bezerro, Campeão tipo frigorífico e melhor ponderal – Marília 1984
- Res Campeão Junior – Bauru 1984
- Res Campeão Junior – Araçatuba 1985



NELSON PINEDA  
Fazenda Paredão  
17.570 – Oriente - SP – Fone: 56.1214

## PÚBLICO QUE PRESTIGIO O DESFILE DE ANIMAIS DA PECPLAN



## ENTREGA DE PLACAS AOS CRIADORES DA 1ª EXPORTAÇÃO



# REPRODUTORES DA PRIMEIRA FASE DO PROGRAMA DE EXPORTAÇÃO



**ATÔMICO JA (Guzerá)**  
*José e Ana Rita Tavares de Mello*



**BRASIL DA MARACANÃ (Gir)**  
*Josias Ferreira Sobrinho*



**ESCOCÊS OD (Gir)**  
*Ricardo Diniz*



**RINGO JZ (Gir)**  
*Maria Corina Resende Junqueira*



**SERESTEIRO R R - VAJ (Gir)**  
*Vicente Araujo Souza Jr.*



**ESTUÁRIO DA CRUZEIRO**  
(Gir V. Mocha)  
*José Roberto Gomes*



**EXPORTADO DA FLORESTA**  
(Gir V. Mocha)  
*José Irineu Cabral*



**Q TAJ VI DA PRUDEINDIA (Nelore)**  
*Exímporã Agropecuária S.A.*

MATRIZ: Cidade de Deus - Vila Yara - Osasco - SP - Tel.: (011) 701-9152  
ou 704-5744 - CEP: 06.000 - Telex: (011) 74219 BBDE  
CENTRAIS DE TECNOLOGIA DE SÊMEN:  
UBERABA - MG: BR 050 - km 195 - Faz. Sto. Ignácio - Rod. SP/BRASÍ-  
LIA - Tel. (034) 332-3331 ou 333-2322 - CEP: 38.100 - Telex: (034) 3523  
ROSÁRIO DO SUL - RS: BR 158 - km 468 - Cx. Postal, 129 - Tel.: (055)  
231-2301 - CEP: 97.590 - Telex: (055) 3724

 **FUNDAÇÃO BRADESCO**  
**PECPLAN**



# FIQUE POR DENTRO

## AUMENTE VOCÊ MESMO O PREÇO DA CARNE E DO LEITE

No Brasil, como em todo mundo, a carne e o leite são produtos políticos. Assim, os preços pagos por eles sempre serão discutíveis.

Entretanto, há maneiras simples de você aumentar 20, 30 e até 100% sua produção, com o mesmo rebanho, com um mínimo de investimento.

Vamos dar exemplos:

IVENS SATHLER  
CRMV - 4/2621

## GADO DE CORTE

Aceita-se pacificamente que a taxa de natalidade do rebanho brasileiro é de 50%. Assim, se você possui 1000 (mil) vacas e a taxa passar de 50% para 80% (o que não é difícil) você terá mais 300 bezerros por ano. E 300 bezerros a mais, ao cabo de 3 anos, significam mais 75.000 kg de carne (peso de frigorífico). E você terá este resultado com o mesmo rebanho, mesma propriedade, mesmos funcionários, etc. Basta que você adote o manejo, cujos principais itens passamos a enumerar e comentar:

– Afaste da reprodução todas as vacas falhadas (mesmo que seja, por um ano apenas), e àquelas com mais de 12 anos de idade. Seja rigoroso. “Fábrica” que não produz durante todo o ano, tem que ser “fechada”.

– adote a proporção de 1 (um) touro para 20 vacas, no mínimo. Pastagens muito grandes (acima de 100 ha.) podem exigir a proporção de 1:15;

– proceda ao exame sanitário das matrizes e reprodutores, especialmente quanto à brucelose. Não deixe de vacinar sistematicamente as bezerras entre 4-8 meses. Nesta oportunidade, ponha a marca do mês e ano de nascimento. Isto vai facilitar o controle da parição e seleção;

– aplique antelmíntico de amplo espectro nos bezerros/as de 2 em 2 meses, dos 5 meses até 2 anos. Após esta idade, em todo o rebanho, pelo menos uma vez a cada 4 meses;

– mantenha pastagens bem divididas, boas aguadas e cochos estrategicamente localizadas nas “maiadas” ou “paradouros” do rebanho. O veterinário, Dr. João Osmar, profundo conhecedor do assunto, recomenda 1 cocho de 4 metros de comprimento para cada 200 bovinos adultos;

– elege um sal mineral de boa qualidade e fabricado por firma tradicional e idônea. Este é um dos itens mais importantes. Economias nesta área podem por a perder todo um empreendimento.

– entourar na época adequada, de tal maneira que o nascimento se faça na primavera e verão, época em que a pastagem é mais propícia à vaca recém parida e ao bezerro. Exemplo: de São Paulo para cima até o Sul da Bahia incluindo Brasil Central, os técnicos aconselham entourar de dezembro a abril. Neste caso, as vacas iniciam a parição em setembro;

– sendo possível instale uma balança na propriedade. Em pouco tempo ela se paga, pois as vendas serão na balança e não pelo “olho” . . . do comprador. Na verdade, a balança é o termômetro da fazenda.

## NO GADO LEITEIRO

Muitas das providências sugeridas para o gado de corte podem ser adotadas para o gado leiteiro, especialmente no que diz respeito aos descartes, cuidados sanitários, etc.

E mais:

– Escolha uma raça ou cruzamento adequado à sua região. Muitas vezes, determinadas raças, de maior produção, nem sempre são as mais econômicas. Neste ponto, se formos bastante observadores, vamos concluir que as raças ou cruzamentos é que escolhem seu meio, e não o homem;

– cuide muito bem da alimentação do rebanho leiteiro. Esta é a parte crucial da questão. Não despreze as capineiras, silagem, sobras de lavoura, e outros. Centenas de observações, mostram que a simples adoção do Programa Bovigold, aliado a aplicação de antelmíntico, aumentou a produção leiteira, num mínimo, de 20%, com um pequeno gasto adicional. Maiores informações podem ser obtidas com o Vet. Dr. Dino Gava - Cx. Postal, 20890 - São Paulo.

– Não se descuide da maternidade, da alimentação das bezerras (futuras produtoras), das vacinações, dos cuidados sanitários, controle os carrapatos, os bernes, etc.

Temos certeza de que, com os cuidados acima, os quais exigem um mínimo de investimento, você obterá um ganho extra de 50% em média, porém nunca inferior a 20%. Experimente. Você não se arrependerá.

Ivens Sathler

Méd. Veterinário CRMV - 4/2621

## PORQUE SAL MINERAL?

Nas palestras onde se abordam problemas relacionados com as necessidades básicas de elementos minerais, necessários à manutenção e produtividade do rebanho bovino, não é raro que um participante, a certa altura, faça aquela famosa pergunta: “Por que meus pais, meus avós e bisavós, sempre criaram boi sem dar nada e tudo ia tão bem?” Fica no ar um “que” de desafio. . . Parece que quem pergunta desconfia de que esta estória de cálcio, fósforo, magnésio, enxofre, etc. é conversa pra boi dormir e que o palestran-

te não faz outra coisa a não ser fazer propaganda de algum laboratório. Felizmente este tipo de criador é cada vez mais raro. E quem persistir com tais idéias vai continuar sendo criador por muito pouco tempo.

Entretanto, não é demais alinharmos aqui alguns fatores que fizeram modificar radicalmente a situação. Afinal tudo obedece a lei do retorno: quem tira tem que repor e se não o fizer, um dia vai ficar sem. . . Mas vamos lá. “Antigamente”:

– as terras eram muito mais férteis, havia maior cobertura vegetal (árvores, arbusto), chovia mais, etc;

– a lotação era muito mais baixa e, em consequência, o desgaste e o pisoteio das pastagens eram bem menores;

– as queimadas sucessivas empobreceram o solo e facilitaram sua lavagem pelas chuvas (lixiviação);

– a raça do gado bovino não era tão aperfeiçoada e precoce como as de hoje. Naquela época, era comum o boi ser abatido com 5, 6 ou mais anos, pesando 12 arrobas, ou menos. As vacas produziam menos leite. Enfim, o desgaste da pastagem era bem menor e o efeito sobre o gado era pouco notado. Hoje, tudo está diferente. . .

## Uma jamanta de Cálcio e Fósforo. . .

Exemplificando, vamos imaginar que de uma pastagem de 150 hectares (pouco mais de 31 alqueires mineiros) se retirassem para o abate 100 bois gordos, de 4 em 4 anos, pesando em média 540 quilos de peso vivo, o que corresponde a 18 arrobas para o abate. Assim, somente para macroelementos, esta pastagem teria um desgaste de acordo com o quadro abaixo: \*

ELEMENTO	Bovino de 540 kg (Em kg)	100 bovinos (Em kg)
Cálcio (1,6%)	8,64	864
Fósforo (1,0%)	5,40	540
Potássio (0,2%)	1,08	108
Sódio (0,16%)	0,86	86
Enxofre (0,15%)	0,81	81
Cloro (0,11%)	0,59	59
Magnésio (0,04%)	0,21	21
TOTAL	17,59	1.759

\* E. Kolb. Microfactores em Nutricion Animal.

Como vimos acima, somente em macroelementos, teríamos uma perda definitiva de 1.759 quilos de elementos nobres. Sim, porque o boi foi para o abate não volta mais. Não estamos contabilizando as perdas em microelementos tais como ferro, zinco, cobre, mo-

libdênio, selênio, manganês, iôdo, cobalto, nem estamos considerando o quanto o animal gastou no seu metabolismo durante toda sua vida.

Em quarenta anos, o que sai de uma pastagem de elementos nobres, necessitaria de uma jamanta para o transporte, ou sejam, 17.59 toneladas. Assim, se não houver reposição por intermédio do sal mineral no cocho, ração ou adubação, a geração seguinte não vai conseguir criar nesta pastagem ou, melhor, só vai criar problemas. . .

### A produção leiteira desgasta o solo muito mais

E com leite, quanto seria a perda?

Se fizéssemos as contas para o rebanho leiteiro, o panorama seria muito mais grave. Neste mesmo período (4 anos) para cada 100 vacas que produzissem uma pelas outras, a média de 5 litros por dia, dentro do período de lactação de 300 dias, teríamos uma perda de 2.100 kg de Cálcio e 1.350 kg de Fósforo por ano, ou 8.400 kg de Cálcio e 5.400 kg de Fósforo, em 4 anos. Estamos nos referindo somente a perda com o leite. Este número poderia ser dobrado, se considerássemos a quantidade de minerais necessários ao metabolismo animal pelo período de 4 anos, e com o próprio descarte da vaca.

Depois de todas estas considerações, vamos devolver a palavra para o criador "desconfiado" — Será que ele ainda vai duvidar de que sal mineral é necessidade?

### COMO DETERMINAR A IDADE DOS OVOS

Sabendo-se que o peso específico de um ovo fresco, de galinha, varia entre 1,07 e 1,11 podemos avaliar sua idade.

Vamos ver como, tomando uma carona na Folha Agropecuária de novembro p.p. Em primeiro lugar, prepara-se uma solução salina com 125 gramas de sal em 1 litro de água, o que corresponde a uma densidade próxima a do ovo fresco. Sabemos, por outro lado, que à medida que o ovo envelhece há uma queda no seu peso específico de 0,0015 a 0,002 por dia.

Mergulhado nesta mistura, o ovo revela sua idade.

Vide tabela abaixo:

1 dia = vai ao fundo e fica deitado horizontalmente;

2 dias = vai ao fundo, mas a extremidade grossa fica levantada obliquamente;

3 dias = vai ao fundo, mas o eixo do ovo forma com a horizontal um ângulo próximo de 40 graus;

9 dias = idem, ângulo maior do que 40 e menor do que 50;

15 dias = idem, ângulo de 60 graus;

22 dias = idem, ângulo de 80 graus;

30 dias = O ovo fica na vertical (em pé).

Acima de um mês, o ovo começa a caminhar para a superfície, o que é tanto mais pronunciado quanto mais velho for o ovo.

## ANEMIA

Temos recebido informações de várias regiões do Sul, do Centro e do Oeste do país, dando conta da presença de "inexplicáveis" surtos de anemia no gado bovino. As causas prováveis podem estar ligadas à Anaplasmosose e à Piroplasmose, doenças comuns dos bovinos causadas pelo Anaplasma marginale e pela Babesia bigemina. Como acabamos de atravessar um período prolongado de seca onde o carrapato ficou reduzido ao mínimo, com as primeiras chuvas ele reaparece, pegando de surpresa muitos criadores que ficam confusos com casos súbitos de anemia.

A propósito, temos em mãos excelente artigo do Dr. Carlos Alberto da Cunha, descrevendo os diversos tipos de anemia e que achamos oportuno reproduzir:

### O que é ANEMIA?

"A anemia (do grego-An-falta e Haima-sangue) é uma enfermidade que se caracteriza fisiologicamente por uma redução do número de Hemácias e/ou Hemoglobina no sangue circulante e, clinicamente, por baixa resistência aos exercícios físicos e mucosas pálidas.

As Anemias podem ter, basicamente, três causas:

**1) FORMAÇÃO INSUFICIENTE DE HEMÁCIAS** - Este tipo de Anemia está intimamente ligada a problemas nutricionais, uma vez que refere-se a deficiência de um ou de vários elementos, tais como: **Ferro, Cobre, Cobalto e Vitamina B12.**

O **Ferro** é um elemento indispensável à formação da Hemoglobina, a qual é responsável pelo transporte do Oxigênio dos pulmões para todos os tecidos corporais, e no sentido inverso, do Gás Carbônico, dos tecidos para os alvéolos pulmonares, de onde é expelido.

O leite, alimento básico dos recém-nascidos, é pobre neste elemento. Além disto, as reservas adquiridas durante a vida intra-uterina são baixas em relação às exigências do animal, o que vem determinar a necessidade de se aplicar uma dose de reforço deste elemento no animal, durante a primeira semana de vida.

O **Cobre**, cuja deficiência pode ser absoluta ou condicionada ao excesso

de Molibdênio, está ligado diretamente ao metabolismo do Ferro. Uma deficiência ou um excesso de Cobre, limita a utilização do Ferro por parte do organismo, podendo levar o animal à morte por Anemia Ferropriva (deficiência de Ferro), mesmo tendo o animal recebido quantidades ideais deste elemento na dieta.

O **Cobalto** é elemento essencial à vida das bactérias que sintetizam a Vitamina B12, e também participa em 4% da estrutura desta Vitamina, a qual é indispensável a formação da Hemácia. É oportuno lembrar que a capacidade do organismo em acumular o Cobalto é muito reduzida e, ainda, para que ele seja realmente eficaz, deve ser fornecido em pequenas quantidades, diariamente. O fornecimento regular através do sal mineral, por exemplo, é uma das maneiras mais práticas de fornecer o Cobalto ao organismo animal.

**2) ANEMIA HEMOLÍTICA** - São Anemias determinadas por fatores hemolíticos, isto é, elementos capazes de produzir desintegração da Hemácia na circulação sangüínea. Por exemplo a Anaplasma e a Babesia, causadoras da Anaplasmosose e Babesiose, respectivamente.

**3) ANEMIA HEMORRÁGICA** - As hemorragias extensas e súbitas, bem como as perdas de sangue pequenas e constantes, causam Anemia. Estas últimas ocorrem normalmente na ação espoliadora dos Ecto e Endoparasitos, tais como Carrapatos, Bernes, Piolhos e Vermes, nas Hemoncoses e Nematodirose dos ruminantes e Estrongiloses dos eqüídeos.

Uma característica bastante grave da Anemia, é que os primeiros sintomas clínicos somente aparecem quando o nível de Hemoglobina no sangue cai para cerca de 50% da taxa normal.

Nesta ampla faixa em que a Anemia pode se manter "inaparente", o desempenho do animal fica seriamente comprometido, refletindo assim na produtividade e lucratividade.

Algumas providências devem ser tomadas para fechar esta "TORNEIRA" por onde escoia grande parte do seu lucro:

1. Aplicar uma dose de Ferro Dextrano (FERRODEX), associado a Vitamina B12, na primeira semana de vida do animal.

2. Combate estratégico dos parasitos, principalmente do Carrapato e dos Vermes.

3. Mineralizar regularmente todo o rebanho, não se esquecendo dos Bezerras, com uma mistura mineral cientificamente equilibrada.

4. Aplicar, também, na primeira semana de vida, uma dose de ADE.

# CIENTISTAS MUNDIAIS CONDENAM O FOSFATO DE ROCHA



"O fosfato de rocha é um material de alto risco" é a afirmação categórica do professor Clarence Ammerman, cientista americano especializado em nutrição animal, formado em ciências biológicas pela Universidade de Kentucky. Nesta sétima vez que veio ao Brasil, ele fez uma conferência no II Simpósio sobre Nutrição Mineral, recentemente realizado em São Paulo, abordando um assunto que estuda há trinta anos, "Fósforo na nutrição dos ruminantes".

Possuindo também o título de Ph. D. em ciência animal pela Universidade de Illinois, o professor Ammerman não aconselha o uso do fosfato de rocha na alimentação dos bovinos, por dois motivos básicos: "em primeiro lugar pelo alto conteúdo de flúor na rocha fosfática e, em segundo, pela baixa digestibilidade do fósforo pelos animais".

Segundo ele, o fósforo contido naturalmente na rocha fosfática não

tem nenhum valor alimentar e não é absorvido pelo organismo animal, enquanto que o flúor é altamente tóxico e provoca efeitos adversos irreversíveis nos ossos e dentes, comprometendo a produção de carne e de leite, além de outros danos.

Esses também são os motivos pelos quais o Ministério da Agricultura através de um ofício não permite o uso do fosfato de rocha nas indústrias produtoras de alimentos para animais. Apesar dessa proibição muitas empresas estão utilizando a rocha fosfática pura na preparação de suas misturas minerais, pondo em risco a produtividade do rebanho nacional.

Além do professor Ammerman, outra autoridade mundial falou sobre esse tema no II Simpósio sobre Nutrição Mineral. É o professor Silvano Maletto, médico veterinário, presidente do Comitê Científico para Alimentação da Comunidade Econômica Europeia e

membro do Conselho Consultivo da Organização Mundial de Saúde, da ONU.

Na opinião do professor Maletto, o Brasil está correndo o risco de perder o mercado externo da carne pois, se a mesma for examinada, pode acusar a presença de metais pesados tóxicos, como mercúrio, arsênico, chumbo e outros, que existem na rocha fosfática natural, extremamente prejudiciais para a saúde humana. Disse ainda que "os países europeus e os Estados Unidos não aceitam alimentos contaminados e se o Brasil não frear o emprego da rocha fosfática, suas exportações poderão sofrer vetos".

**Tortuga Companhia Zootécnica Agrária**

**João Castanho Dias**

**Assessor de Imprensa  
(MTPS 8518 - MS 3349)**

# ANTONIO CAVALHEIRO

"Zebuzeiro conhecido em Uberaba  
MG e Barretos SP"

## Introdutor do Nelore na Alta Sorocabana



Antonio Cavalheiro quando jovem

A vida do zebuzeiro Antônio Cavalheiro se inicia em um pequeno sítio, de proporções modestas. Com a chegada do gado Zebu em Uberaba MG, o Sr. Antônio resolve partir para as cidades da Alta Sorocabana, dentre outras, com o objetivo de mostrar, divulgar e comercializar a nova raça zebuína, recém chegada das Índias. Através desta atividade, Toninho (como é conhecido), visita exposições agropecuárias por todo o Brasil e, seu nome passa a ser respeitado no mundo dos criadores da raça Zebu. Sua fama se dá, principalmente, por ser um profundo conhecedor da raça.

Em 1949, parte para Presidente Prudente - SP e leva consigo o zebu. Já em 1958, passa a orientar tecnicamente um dos maiores criadores da raça nelore de Presidente Prudente, o sr. Hirochi Yochio e, devido aos conhecimentos de Toninho e o espírito de grande criador que acompanhava Hirochi, ambos conseguem fazer do fazendeiro o homem que hoje é. Possui um dos melhores plantéis da raça nelore do Brasil. Com este trabalho desenvolvido com Hirochi, Toninho prova que, além de dedicado, possui técnica e saber suficientes para levar um criador a ter projeção nacional. Mas, como todo homem que luta arduamente, Toninho sentiu que sua jornada em Presidente Prudente já estava terminada, pois já tinha realizado um belíssimo trabalho,

então resolve levar suas técnicas para outros lugares. E, em 1972, passou seu cargo para um Zootecnista competente.

A carreira de comerciante do zebu, de Toninho, se inicia em 1940. Na época, tinha o Sr. José Geraldo Prata como sócio. Suas atividades se resumiam em compra e venda de Zebu e viviam a base de comissão dessas transações. O primeiro gado zebu comprado por eles foi na cidade paulista de Lorena. Como diz o próprio Toninho, era uma tarefa difícil, mas cheia de gratificações e aventuras. Mas, por outro lado, sua profissão trouxe grandes amigos.

Para nos dar uma idéia da vida de zebuzeiro daquela época, Toninho tem várias histórias e, algumas delas, nos dá uma idéia mais clara do que foi a corrida do gado zebu e, principalmente, seu elevado preço de mercado.

Em 1942, por exemplo, Toninho comprou 20 vacas nelore para levá-las a uma exposição agropecuária na cidade de Ribeirão Preto SP. Antes mesmo do início da festa, ele havia vendido 04 vacas por 200.000 contos. Para se ter

uma idéia do alto valor pago pelas vacas, Toninho diz que havia comprado 100, por 600.000 contos e, as 16 vacas que restaram, foram para a Exposição de Ribeirão Preto. Já no terceiro dia de festa, Toninho vendeu os animais para um empresário da rede de cinemas de Ribeirão Preto, o sr. Sebastião Sampaio, por 360.000 contos e, ainda, ganhou de presente do comprador, 20 garrotes.

Terminada as negociações durante a exposição de Ribeirão Preto, o zebuzeiro volta para a Zona da Mata, compra mais 04 bezerros da raça gir e viaja para São Paulo, capital. Lá, são vendidos 03 bezerros para Orestes Prata Tibério e o que restou, é vendido em Uberaba - MG para Rodrigues Borges. Somente o bezerro vendido em Uberaba, daria para pagar todos os quatro que Toninho havia comprado anteriormente e ainda sobraria muito dinheiro, conforme ele afirma.

Em 1945, durante a moratória de Getúlio Vargas e a consequente quebra da moeda do zebu, Toninho foi para

Barretos SP, trabalhar com gado de corte. Lá, além da comercialização dos animais, ele ajudava outros criadores no transporte das boiadas. Numa dessas transações de transportes de gado, Toninho ajudou muito um empresário de frigorífico de São Paulo que precisava levar o gado de Barretos até a capital. Em troca dos serviços prestados, o grande empresário promete uma



Antonio Cavalheiro em dias atuais

comissão para Toninho, bastando para isso, que o procurasse em São Paulo. Mas, como Toninho era muito atarefado naquela cidade, se esqueceu da comissão por algum tempo. O zebuzeiro ganha muito dinheiro em Barretos; pois atendia a quase todos os fazendeiros que por ali passavam. Aí, resolveu viajar para a capital paulista para desfrutar da bela cidade. Aconteceu, porém, que o entusiasmo pela cidade foi tanto, que Toninho conseguiu gastar todo o dinheiro que havia levado e, de repente, se viu sem o mínimo recurso financeiro. Nem mesmo para voltar a Barretos ele tinha dinheiro. Então, começa a se lembrar dos amigos e negócios que havia concluído; no fundo ele sabia que alguém lhe devia uma comissão, mas não se lembrava quem era. Até, que com muito esforço, consegue se lembrar. Foi até a residência do empresário do frigorífico de São Paulo buscar a comissão prometida.

Toninho não tinha a menor idéia de quanto cobraria pelos serviços prestados ao empresário. Quando chegou na residência do homem, sua intenção era cobrar um conto de réis; mas para sorte de Toninho, o ilustre empresário estava ocupado e Toninho teve que aguardá-lo durante um tempo. E quanto mais o empresário demorava, mais Toninho subia a comissão a ser cobrada. Eis que o empresário resolveu atendê-lo; a comissão já estava em vinte contos de réis. Eles conversaram bastante; pois o empresário se assustou com o preço cobrado e, ao entrar em um acordo, Toninho saiu daquela bela residência com doze contos de réis. Conta Toninho que sua surpresa também foi intensa, pois jamais imaginou que o homem fosse pagar tanto dinheiro pelo serviço.

Uma passagem engraçada se passou na cidade de Barretos - SP: Toninho

morava em uma república com mais quatro comissários de bois. A função desses comissários era buscar boiadas em todo o Brasil, à cavalo e entregavam os animais a quem fosse comercializá-los. Acontece que havia também nesta cidade, um dos maiores comerciantes de boi magro da Região, o sr. Izoldino Ferreira. Só para este fazendeiro, chegava de 04 a 05 boiadas de mil bois cada uma, num período de 30 dias. O período onde se passou a cena que contaremos a seguir foi no governo de Getúlio Vargas. Houve na cidade de Barretos, uma solenidade muito grande, para homenagear um político que estava recebendo um cargo de Presidente do IAPETEC (órgão do governo) e, para esta solenidade havia chegado na cidade, uma comitiva em dois aviões. O fato teve grande repercussão na cidade e, como não poderia deixar de ser, o coronel Urarai, que estava encarregado da construção da rodovia São Paulo - Cuiabá, tomou conhecimento do fato e resolveu ligar para a casa do famoso fazendeiro, sr. Izoldino Ferreira; só que ele havia viajado com a comitiva do Presidente e o seu capataz geral é quem atendeu o telefone. Aconteceu que ele estava chegando de uma comitiva de bois, do Rio de Janeiro e aí, se deu a confusão. Ele desconhecia o termo comitiva de gente; pois não era peculiar ao seu meio, já que ele era comissário.

(conversa telefônica do coronel e o capataz)

O Coronel Urarai telefona para a casa de Izoldino a fim de saber da Comitiva do Governo que tinha estado na Cidade, e o sr. José, o capataz, atende o telefone:

- Alô

Coronel - O sr. Izoldino está?

Capataz - Não.

Coronel - Ele foi na comitiva?

Capataz - Não. Estou chegando agora. O chico Bessa vem vindo na comitiva com Zé Argolo.

Coronel - Não. Estou falando da comitiva de José Barbosa.

Capataz - Nós não temos comissário com este nome, só se estiver em outra região.

Coronel - Ora moço, foi uma comitiva grande que esteve aí ontem.

Capataz - Quantos Burros?

Coronel - Desliga.



Assentado Antonio Cavalheiro entre amigos: João Carlos Prata Rezende; Dr. Adyr do Carmo Leonel; Orestes Prata Tibery Jr.; Francisco José de Carvalho Neto; Antonio Renato Prata.

Antonio Cavalheiro  
Rua XV de Novembro, 1.036  
Fone: (0182) 33-3918  
Presidente Prudente - SP

---

---

**Participe da XII  
Exposição  
Agropecuária no  
Parque João Martins  
da Silva.**

**Do dia 21 a 28 de Setembro  
em Feira de Santana - BA**

---

---

Seleção  
de  
**INDUBRASIL**  
desde 1918

## **Aliança Pastoral Ltda.**

**JOSÉ JAIDIE, JOÃO e NIVALDO PEIXOTO DE ALMEIDA**  
SALVADOR - BA: R. José Carlos, 99 - Acupe Brotas  
Fone: (071) 244.7506/3530 - CEP 40.000



MARCA  
SETA



### **FAZENDA SÃO FRANCISCO**

Município de Andradina - SP  
de

**EDUARDO AZIZ HAIK**

criação e seleção de búfalos

END.: AV. GUANABARA, 1087 FONES: 22-1045 - ESCRITÓRIO - 22-4185 FAZENDA  
ANDRADINA - SÃO PAULO

MARCA

**EDU**

MARCA

**fan**

## **Estância Royal**

HIDROLÂNDIA - GO.

**Seleção de Gado Gir**

*Fabio Andre'*

FONE: 223-3654 - GOIÂNIA - GO.

MARCA

**fan**

**Mais peso em menos tempo - nelore EM a solução**

FAZENDA PAINEIRAS KM. 166 - BA 052

(Estrada do Feijão)

MUNDO NOVO - BAHIA

Praça Conde dos Arcos, 2

Edifício Amerino Portugal, s-506

Fones 242-0236, 242-4489 e 242-4655

Cx. Postal 953 - Salvador - BA

**EM**

FAZENDAS TRÊS CORREGOS  
UBERABA - MG

Av.: Leopoldino de Oliveira n.º 973

Fone: 332-5822

Proprietário: ERWIN MORGENROTH

"Os animais estarão à disposição dos interessados a partir do dia 13 de setembro de 1986 no Parque de Exposições da Água Branca".

# BRAZILIAN

# JOZEBO

65 LOTES  
DE FÊMEAS E  
MACHOS PO E POI,  
A RAÇA DO  
MOMENTO

# SHOW



12  
PAGAMENTOS  
SEM  
JUROS

Participantes:

- Alvaro Teixeira de Camargo
- Anardino Costa
- Antonio Carlos de Abreu
- Antonio Carlos Pinheiro Machado e Filhos
- Antonio José Rodrigues Mattos
- Bom Jardim Participações S/A
- Carlos Eduardo Zampieri
- Carmine Grisolia Neto
- Cesar Washington Alves de Proença
- Fazenda N. S. do Perpétuo Socorro
- José Luiz do Amaral
- Luiz Augusto Motta Pacheco
- Luiz Hector San Juan
- Marcelo Faria Figueiredo
- Oscar Emilio Welker Junior
- Otto Ribeiro Leal
- Sergio Almeida Prado
- Sylvio Profeta de Oliveira
- Waldemar Agostinho Junior
- Willian Labake
- Z. Bruscajim

Data: 15 de Setembro de 1986  
Segunda Feira às 19:00 Horas

LOCAL:

**HTT** ★★★★★ Hotel Transamérica

Av. Nações Unidas, 18.591 - CEP 04795  
(Marginal Pinheiros, junto à Ponte João Dias) - São Paulo - SP  
Tel.: (011) 523-4511 - Telex (011) 31761

ORGANIZAÇÃO

**DAP/ROTA**

REALIZAÇÃO:

**ROTA LEILÕES/**

(034) 336-3433 - (011) 262-8925

Reserva de Mesa:  
Fone: (011) 872-6365 -  
262-8925  
DAP/ROTA  
Com Gislaïne

**GRUPO ROTAL**

PATROCÍNIO:

**CAMPO VERDE**



A melhor impressão em Off-Set - Cartazes, Catálogos, Revistas, Jornais,  
Malas Diretas, etc. **ROTA LEILÕES - ROTA PROMOÇÕES**  
Empresas especializadas no atendimento à Agropecuária,  
Av. Apolônio Sales, 609 - Fone: (034) 336.3433 - Uberaba - MG

Pioneira em Transferência de Embriões  
no Brasil. Endereço: BR 050 - KM 5  
Fone: (034) 332.7057 - Uberaba - MG.



# 15º LEILÃO

# ITAQUI



**LEILÃO  
ESPECIAL/86**

**DIA: 27/09/86**

**SÁBADO - 13:00 HORAS**

**LOCAL: FAZENDA ITAQUI  
AGROPECUÁRIA LTDA.**

**BR 316 - KM 04 (CASTANHAL - PA)**

**PARTICIPANTES:  
FAZENDA ITAQUI E CONVIDADOS.**

**NELORE PO E POI  
BÚFALO MURRAH E  
JAFFARABADY**

Royal - Fone: 336-3433 - Uberlândia - MG

ORGANIZAÇÃO  
**ROTALEILÕES**

TELS.: 336-3433 e 333-9466

# FAZENDA MENINO JESUS

ALICE ZAIRE BOULHOSA

Mun. Ponta de Pedras - Ilha de Marajó - PA

End. Av. Magalhães Barata, 1012

Tel: (091) 229-9851 - Res. Belém - PA

# TAGANI P.O.I DO ITAQUI

35 Meses - 913 KG

Narambú da Zebulândia  
RGD B-4973

Badrina IV do Brumado  
RGD V-1288

Foto: Roberto Vilella



Tagani POI do Itaqui, recordista de preço no Norte e Nordeste do País e recém adquirido pelos herdeiros de Raul Lobato Boulhosa. É tradição renovada de pioneirismo e boa linhagem Nelore na Ilha de Marajó.

# ROTAL LEILÕES



EXIGENTE...  
MODERNA, ATIVA DE BOM GOSTO.  
INOVADORA...  
CRIATIVA, PRÁTICA E ATUALIZADA.  
QUEM É?  
É CLARO QUE ESTA PESSOA É VOCÊ!  
AFINAL QUANDO VOCÊ  
CONHECEU A **ROTAL LEILÕES**  
VOCÊ SE REVELOU!  
AGORA MOSTRE UM ESPÍRITO  
DINÂMICO PERMANECENDO COM ELA.

ROTAL LEILÕES TEM TUDO  
PARA SATISFAZER SEU  
EGO DE PESSOA INTELIGENTE...  
A **ROTAL LEILÕES** TORNARÁ  
SEU LEILÃO CADA VEZ  
MAIS EFICIENTE E COM BONS LUCROS...  
BASTA LIGAR (034) 333-9466  
E SEUS ANIMAIS  
SERÃO NEGOCIADOS COM A  
CATEGORIA QUE VOCÊ MERECE.

**ROTAL LEILÕES**

Av. Apolônio Sales, 609 – Tels.: (034)  
333-9466 e 336-3433 – Cx. Postal 96  
CEP 38.020 – Uberaba - MG.

# CIDADE DE VIDRO

## JK NO ALTO E O GIR...

### DONO DO PLANALTO

Vicente Araújo de Souza Jr.  
Presidente da "Assogir"

"VOCÊ TEM QUE VIR PARA O GIR"



ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GIR DO BRASIL

**A**nova Geração e a tudo quanto esta representa para o Brasil: eu a saúdo com a incontida emoção de quem sabe ver, na generosa floração dessa juventude, o esplêndido destino a que ela vai conduzir a Grande Pátria do amanhã. Nos sentimos honrados e agradecidos por nos ter cabido esta ingente e desafiadora tarefa, que é a construção de Brasília." É a voz de **Juscelino Kubstschek** na manhã radiosa de Brasília. Era Abril de 1960. Estava pronta a cidade prometida ao País desde 1891, uma realização que há muito estava entre os marcos da História. Mas que se fez sob o sígno da audácia em 3 anos de labor intensivo.

A cidade plana parece não ter fim. De noite toda a sua beleza, não se perde no jogo do claro-escuro do Luar. Parece haver um gigantesco refletor atrás da linha do horizonte, dando mais volume aos edifícios, e um colorido novo ao céu. Ninguém fica alheio ao silêncio que enche a noite enluarada de Brasília. Há naquela calma uma força poética que leva à reflexão sobre os destinos do País, hoje mais do que nunca, na corrida do Desenvolvimento. Ainda está para ser escrito um poema sobre as noites de Luar do Planalto.

Em primeiro plano, aparece a "Catedral" que tantas exclamações arranca dos visitantes. "Catedral" que em suas colunas eleva os pensamentos

à oração que encosta nas nuvens seus desejos, em preces, agradecendo a Deus por um Templo onde o coração agradece a alma por poder entrar no mesmo Universo de Mistérios e Energia Soberana. No fundo os Ministérios, nos quais a cidade vive a rotina do dia a dia. De madrugada ainda os colchões de nuvens que povoam suas noites. A cidade é um espetáculo sob a luz dos refletores. Aqueles que a povoam tem o olhar sereno, calmo, eles são personalidades em que a timidez se mistura com o arrojo profissional. Quem vai a Brasília, pela primeira vez não deixa de se emocionar em face da Arquitetura da Metrópole. Oscar Niemeyer é esse o nome do Arquiteto revolucionário que deu um sentido novo às linhas de cimento-armado que teceu para criar a Novacap. Ali, tudo é leveza e ritmo. O **Palácio da Alvorada** parece caminhar, deslizando sobre as suas colunas que apontam para o céu. O Edifício do Supremo Tribunal mal toca o chão, dando a impressão de estar suspenso. O Palácio dos Despachos, réplica ampliada do Palácio da "Alvorada", parece uma caixa de vidro, a espera das orquídeas que em seu interior deverão ser depositadas. Niemeyer ao criar Brasília, comunicou um profundo sentido poético ao cimento. Quem contempla as edificações da Novacap, a sensação que tem é de enlevo espiritual. A cidade flutua sobre o Planalto, mal to-

cando a terra, sempre aérea e indefinível. O cimento armado que, até há pouco tempo, era sinônimo de solidez e de perenidade, transformou-se em Brasília sob os dedos criadores desse grande mágico. A solidez e a perenidade não se perderam ou se dissiparam na prancheta do Arquiteto diabólico. Elas apenas foram camufladas. Sobre elas e escondendo-as, abriu-se a alvorada de luz de um conjunto de linhas novas.

Brasília é o predomínio da linha sobre as qualidades intrínsecas dos elementos de construção. E as linhas não vivem por si, isoladas do ambiente, soltas no espaço. Suas curvas integram-se no cenário, transformando-se em parte integrante da cena fantasmagórica do despertar do Planalto.

O Planalto desbravado por **JK**, constituiu a grande mágica oficina de apuração estética, dentro da qual, Oscar Niemeyer encontrou-se e, ao encontrar-se, deu sentido à Arquitetura Universal. E Brasília vai caminhando com a mesma juventude, a mesma beleza, um esplendor maior.

E foi esta a cidade de vidro, transparente para os tempos, tendo o enigma do aconchego de dias melhores, a esperança de sonhos realizados, o arrojo do trabalho de suporte de uma Nação inteira. Foi este o lugar que a "Associação Brasileira dos Criadores

# FAZENDA TREVO

MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA - BA  
PROP.: PAULO SÉRGIO WILDBERGER LISBOA



*Avenida Cinquentenário, 638  
Edf. Arabela - 1.º Andar - S/02  
Fones: (073) 211.1862 / 8884  
Itabuna - BA*

*Avenida Ernesto Geisel, S/N  
Fones: (073) 483.1019 / 1020  
São Felix - Santa Maria da  
Vitória - BA*



**85 DA TREVO**  
292 kg - 8 Meses

*Campeão Bezerro na Expo Santa Maria da Vitória e Santana - BA/86*



**BRUNA DA TREVO**  
312 kg - 9 Meses

*Campeã Bezerra e Reservada Campeã da Raça em Santa Maria da Vitória e Santana - BA/86*

## Fazenda

# CÓRREGO RICO

Município de Goianira - GO  
Estrada Goiânia - Nova Veneza, km 21

## João Bosco Ribeiro

End. Escritório: SIA, trecho 8,  
lotes 170/180 - Fones: 233.7099 e  
233.4555 - Telex: 061.2055  
Brasília - DF



## PERON DA JB

Taxupi - Reg. H 2200

Capela - Reg. HA 9679

340 kg - 13 meses. Campeão bezerro da 38.ª Exposição Agropecuária de Goiânia/83. Campeão bezerro e grande campeão da raça na 3.ª Exposição Agropecuária de Brasília/83.

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE  
NELORE MOCHO**

## FAZENDA

# AURI VERDE

São Luiz de Montes Belos - GO  
JAIRO DA CUNHA BASTOS  
Av. Goiás, 771 - Fones: (062)  
225.3581 - 223.0223 e 223.1561 -  
Goiânia - GO



JANAÍNA POI em coleta de embriões.



Lote de bezerras POI.



JANAÍNA, JANINA e JAMI,  
fêmeas POI em regime de coleta  
de embriões.



Plantel de nelore pintado  
(preto-e-branco).

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE  
NELORE POI, NELORE  
PRETO-E-BRANCO,  
MANGALARGA E ANDALUZ.**

# 1º SPECIAL

# UPORSE

QUARTO DE MILHA:

15 Fêmeas PO  
12 Machos PO  
10 Fêmeas Mestiças  
08 Machos Mestiços

APPALOOSA:

12 Fêmeas  
10 Machos

RESERVE JÁ SUA MESA E SEU APARTAMENTO PELO FONE:  
(034) 336.3433 C/ BEATRIZ

ORGANIZAÇÃO  
**ROTALEILÕES**  
Tels.: (034) 333-6466 e 336-3433



PARTICIPANTES:

- EDSON FIOD
- HARAS A. R.
- HARAS BRASÍLIA
- JORGE AGUIAR DE BARROS FILHO
- JOSÉ CALMON
- LUCIANO BERETTA
- LUCIO FERREIRA BORGES
- LUIZ ANTONIO CORSE LEITE
- MARCELO E RICARDO GUERRA
- MARIO RICARDO PIACENTINI
- PAULO SERGIO DEGANI
- PECUÁRIA DAMHA
- SARANA - AGROP. SÃO BENTO DO PARANÁ
- VIRGILIO DE CASTRO CUNHA
- ZHIVAGO ANTÔNIO DE AGUIAR

LOCAL:  
PALÁCIO  
DOS  
LEILÕES



(ESTÂNCIA  
CAMPO VERDE)  
BR 050  
KM 05

DATA: 30 DE AGOSTO DE 1986  
ÀS 10:00 HORAS-SÁBADO  
UBERABA-MG

# MATÃO O TOURO DO ANO DA MARCA OB

LINHAGEM KARVADI

---

Campeão Bezerro e Campeão Tipo Frigorífico  
em Presidente Prudente. Campeão Júnior e  
Reservado Grande Campeão na Expoinel  
Peso: 1003 Kg.

---

